



anela da escola
Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

51.^a edição
fevereiro de 2025

*Na
ponta
da
pena*





Janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

ficha técnica

Propriedade
Agrupamento Escolas de Ribeirão

Direção
Elsa Carneiro

Coordenadora
Lurdes Dias

Diagramação
Lurdes Dias
Vítor Mesquita

Capa e design gráfico
Vítor Mesquita

Revisão linguística
Lurdes Dias

Colaboração
Paulo Pimentel (subdiretor),
Educadores, Professores, Alunos,
Assistentes Operacionais

Tiragem
500

Depósito legal
140723/08

Impressão
Tipografia Priscos, Lda

Sítio na Internet
<https://eb23-ribeirao.pt/revista-janela-da-escola/>

6

Ministro da Educação
inaugura escola

8

eTwinning 2024
Prémio Nacional

destaques

12

Luís Vaz de Camões

42

Conto de Natal
(Premiados)

54

PCE
SemeArte

64

Teatro inclusivo
Mensagem de AMOR



5.º Centenário do Nascimento de Luís Vaz de Camões

Em maio de 2021, uma Resolução do Conselho de Ministros determinou a realização das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís Vaz de Camões, expoente maior da literatura portuguesa e símbolo da vocação universalista da nossa língua e da nossa cultura.

Com esta Resolução pretende-se comemorar os 500 anos do nascimento de Camões como sendo uma oportunidade para pensar o legado do poeta ainda omnipresente (na literatura e na identidade portuguesas), daquele que é considerado um dos maiores poetas da literatura universal. Assim, foi nomeada uma Comissária, criada uma Comissão de Honra pelo Presidente da República, criado um Conselho Consultivo, por Despacho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Cultura, e a criação de uma estrutura de missão, com o objetivo de celebrar o seu contributo para a história da literatura e da língua portuguesas a terem lugar entre março de 2024 e junho de 2025.

Camões viveu durante a era dos Descobrimentos, quando Portugal estava no auge da sua expansão marítima. A sua poesia celebra as conquistas marítimas, mas também reflete sobre as consequências humanas e culturais dessa expansão. A sua obra tornou-se um símbolo nacional, ajudou a consolidar a língua portuguesa e é celebrada como um marco da cultura nacional.

A sua importância literária e cultural é imensa, tanto pelo impacto da sua obra no período em que viveu quanto pela influência na literatura portuguesa e mundial.

Refira-se que Luís Vaz de Camões (c. 1524 - 1580) é amplamente reconhecido como sendo o maior poeta de Portugal e uma figura central do Renascimento em Portugal, cuja obra continua a ser estudada, admirada e celebrada pela sua profundidade, beleza e relevância.

O Dia de Portugal (10 de junho) é também o Dia de Camões. A sua obra está profundamente enraizada no contexto his-

tórico, e vários autores referem a universalidade da sua obra: aborda questões que permanecem atuais, como o desejo humano de alcançar o sublime e os dilemas éticos associados ao progresso.

A obra de Camões permanece viva na atualidade, não apenas como um legado literário, mas também como uma fonte de reflexão sobre questões humanas, culturais e sociais; a sua capacidade de dialogar com diferentes épocas faz dele um autor indispensável, cuja obra é constantemente reinterpretada e celebrada.

Camões é visto como um intérprete do espírito de sua época, mas também como alguém que transcendeu seu tempo, abordando temas universais, como o amor, o heroísmo, o destino, e a condição humana.

A principal obra de Camões, "Os Lusíadas", obra mais conhecida e estudada por nós. Publicada em 1572, é um poema épico que narra os feitos heroicos dos portugueses, com foco na viagem de Vasco da Gama à Índia. A obra combina elementos históricos, mitológicos e filosóficos. É composto de 10 cantos e mais de 1.100 estrofes, escritos em oitava rima. A obra celebra o espírito aventureiro dos Descobrimentos.

Camões continua a ser uma referência nos currículos escolares e universitários, consolidando sua posição como base da literatura portuguesa.

Encontramos uma notícia onde se lê que a obra de "Os Lusíadas" inspirou jovem famalicense (Gonçalo Forte Lima) a escrever livro sobre a história de Portugal, cujo título é "Heróis do Mar e da Terra: os Lusíadas do século XXI".

O jovem aluno frequenta o Ensino Secundário na área das Ciências e Tecnologia, dedicou-se a uma extensa pesquisa para escrever este seu primeiro livro, estudando não apenas os feitos heroicos da seleção de futebol portuguesa, mas também os momentos-chave da história de Portugal. O jovem desenvolveu o seu projeto tendo por inspiração "Os Lusíadas".

Fascinado com a forma como Luís Vaz de Camões retrata os feitos épicos de Portugal, decidiu escrever o livro que, ao seu estilo, mas inspirado em Camões, desse continuidade à História de Portugal. No livro estão incluídos vários momentos-chave da nossa História, contando também momentos da vitória da Seleção Portuguesa no Euro 2016.

Elsa Carneiro | Diretora do Agrupamento

Ministro da Educação inaugura



Na passada segunda-feira, foi oficialmente inaugurada a 2.ª fase das obras de ampliação e requalificação da Escola Básica de Ribeirão, num investimento global que ultrapassou os cinco milhões de euros.

Trata-se de uma intervenção estrutural profunda que permitiu reabilitar a estrutura já existente e edificar um edifício dotado com as mais modernas tecnologias, destinado a salas de aula, laboratórios, auditório, reprografia, sala de professores, recreio coberto e ao ar livre (anfiteatro), assim como amplas zonas de circulação.

Na inauguração estiveram presentes o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, professor Fernando Alexandre e demais membros do Governo; o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Mário Passos, e demais autarcas; Diretores de outros Agrupamentos e de Escolas Profissionais, representantes da Continental Mabor, Ferespe, empresas parceiras, FECAPAF, Associações de Pais, Diretora do CFAE-VNF, elementos dos Sindicatos de Professores, Monsenhor de Ribeirão, Padre Manuel Joaquim Fernandes e outras individualidades, num total de sessenta convidados, bem como as centenas de alunos, professores e auxiliares desta instituição.

Após a receção de boas-vindas, procedeu-se à abertura da cerimónia com a declamação do poema “Aprender a estudar”, de Ary dos Santos, dito pelo aluno Miguel Abreu, do Clube de Leitores da Biblioteca.

O momento seguinte contou com a execução de alguns trechos musicais executados pela Banda Marcial da GNR, do Porto.

Seguiram-se os momentos solenes marcados pelos discursos da professora Elsa Carneiro, Diretora deste Agrupamento de Escolas; Dr. Mário Passos, Presidente da Câmara Municipal de VNF e do Sr. Ministro da Educação, professor Fernando Alexandre.

No uso da palavra, a Sra. Diretora começou por agradecer

a presença de todos neste momento solene e referiu que “neste Agrupamento de Escolas temos vindo a encontrar o caminho certo, rumo a um futuro, que se almeja promissor, contando sempre com a primeira responsabilidade das famílias, seguida da particular dedicação dos docentes e não docentes e ainda com o Município, que tem revelado muita atenção às questões relacionadas com a Educação, procurando sempre criar as condições para que o processo de ensino-aprendizagem decorra com conforto e com qualidade”.

Salientou que o investimento na educação das crianças e jovens é fundamental para o desenvolvimento económico e social do território, tendo sempre presente os desafios que se colocam à Escola, que são inúmeros e complexos. Esta realidade norteou as estratégias que orientam a prossecução dos compromissos assumidos na sua Carta de Missão, que se pretendem eficazes, eficientes e de qualidade, marcados por competências de liderança, de visão estratégica, de gestão e de representação externa.

Terminou o seu discurso, sublinhando que deseja continuar a refletir, a promover e a projetar esta nossa Escola, cujo cargo que exerce é um constante desafio e concluiu com uma citação de Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

De seguida, o Dr. Mário Passos, Presidente da Câmara Municipal de VNF, usou da palavra, tendo manifestado o seu apreço pela presença do Sr. Ministro nesta inauguração. Sublinhou o trabalho exemplar que este membro do governo está a desenvolver, por ter conseguido pacificar o nosso país ao nível da área da educação, concretamente a classe docente, que é tão importante para a construção dos saberes.

Salientou que “a renovação de uma escola é sempre um motivo de enorme felicidade para toda a comunidade. Para

Escola Básica de Ribeirão

nós, a educação é uma pedra basilar, um grande alicerce, principalmente para os mais jovens. É necessária para que todas as características e capacidades sejam adequadas, mas para isso é necessário alterar o parque escolar como temos feito e por isso este ano temos o maior orçamento nesta área".

Agradeceu ao ex-vereador da cultura, professor Leonel Rocha e ao Dr. Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara Municipal, os seus bons-ofícios pelo início e encaminhamento do projeto e à Diretora do Agrupamento por ter conseguido garantir que os alunos tenham continuado a ter aulas e demais atividades durante a construção do novo edifício.

O Sr. Ministro da Educação encerrou os discursos. Conhece bem as realidades deste território educativo, porque já ajudou na estratégia de desenvolvimento deste conselho, que considera ter visão para o futuro.

Pretende devolver às escolas o clima essencial para que consigam promover as aprendizagens, que são transportadas depois para toda a sociedade.

Valoriza muito a articulação do Ministério com o papel das autarquias, das direções das escolas e das equipas docentes e não docentes.

Manifestou orgulho e satisfação pela renovação deste par-

que escolar: salientou que as infraestruturas são muito importantes. Mas, lembrou que o passo seguinte tem de continuar a centrar-se no processo educativo, assegurando uma educação de qualidade. Dirigiu-se em particular aos alunos, afirmando que "têm a necessidade de aproveitar as melhorias a que as gerações anteriores não tiveram direito".

Terminou o seu discurso, tendo referido que Famalicão é um dos concelhos onde a estratégia de qualificação é a melhor, pretendendo garantir que os jovens fiquem na região para a melhorarem e enriquecerem. Sublinhou que, com mais qualificação, temos uma sociedade melhor e uma região mais capacitada.

De seguida, o Sr. Presidente da Câmara Municipal procedeu à entrega de uma oferta ao Sr. Ministro.

Foi declarado o encerramento oficial da inauguração e requalificação da escola e seguiu-se uma visita guiada ao novo complexo escolar.

No recinto exterior dos edifícios, esteve patente uma apresentação das várias valências da GNR, que foram visitadas pelos alunos.

José Campos | Professor de Português
Teresa Fernandes | Ex-aluna da EB de Ribeirão





Prémio nacional eTwinning "The Voice of the Child".

O projeto eTwinning "The Voice of the Child" recebeu o Prémio Nacional eTwinning 2024, na categoria de 1.º Ciclo do Ensino Básico, evidenciando impacto e inovação nas ações realizadas.

Foi desenvolvido nas aulas de Inglês, com o apoio da professora titular de turma. Teve como principais objetivos consciencializar os alunos sobre os seus direitos e fomentar capacidades essenciais como a cidadania digital e o respeito por culturas diversas.

A Arte e a Música desempenharam um papel central no desenvolvimento das várias atividades, permitindo a ligação entre a criatividade e a aprendizagem. Os alunos puderam interagir com colegas de outros países, aprendendo e partilhando experiências, num ambiente colaborativo e multicultural.

Entre as várias atividades realizadas, destacam-se:

- a) a reciclagem de papel para a escrita e ilustração de um poema inspirado em "Let's Give the World to the Children", de Nazım Hikmet;
- b) a criação do título do projeto, usando materiais naturais

winning 2024

- 1.º ciclo



trazidos pelos alunos;

c) a redação do Artigo 13.º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, com materiais criativos;

d) a composição de uma canção sobre os Direitos das Crianças, adaptando uma canção infantil romena.

As atividades foram bem-sucedidas, superando expectativas e mantendo os alunos motivados e envolvidos em todas as fases do projeto.

Este prémio nacional é um importante reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, celebrando a riqueza da cooperação internacional e constitui um incentivo à continuação das boas práticas educativas.

A comunidade escolar aguarda agora, com entusiasmo, o anúncio da data oficial da entrega do prémio.



PROJETOS DO 1.º CICLO

"Chit Chat"

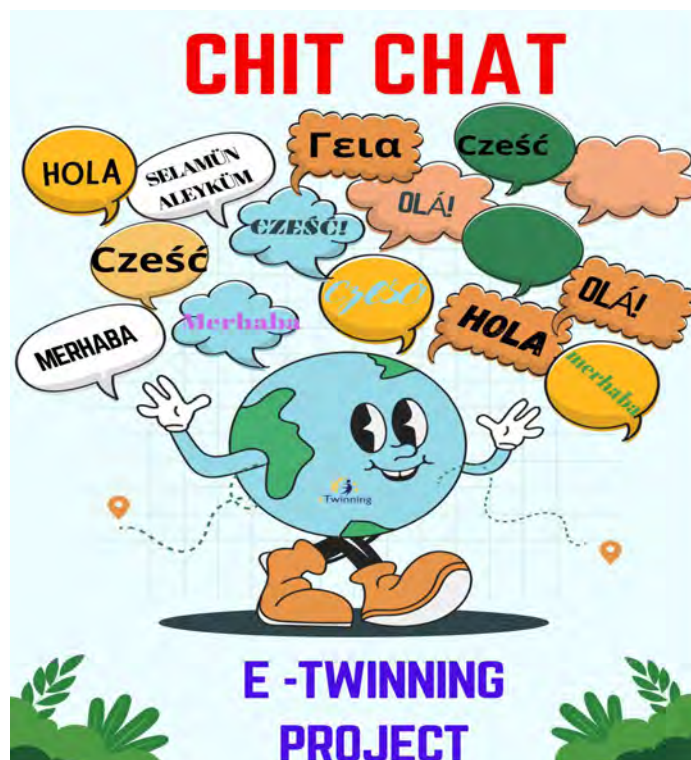
Os alunos da turma do 4.º ano da EB1 de Sapugal estão a participar num projeto eTwinning intitulado "Chit Chat", que conta com parceiros de escolas da Turquia, Portugal, Polónia, Espanha e Grécia.

Realizado nas aulas de Inglês, este projeto tem como principal objetivo o desenvolvimento da competência comunicativa. Assim, atividades como dramatizações, trabalhos de pares e de grupo são o foco do projeto. Os alunos estão a corresponder às expectativas e estão muito empenhados na concretização das atividades propostas.

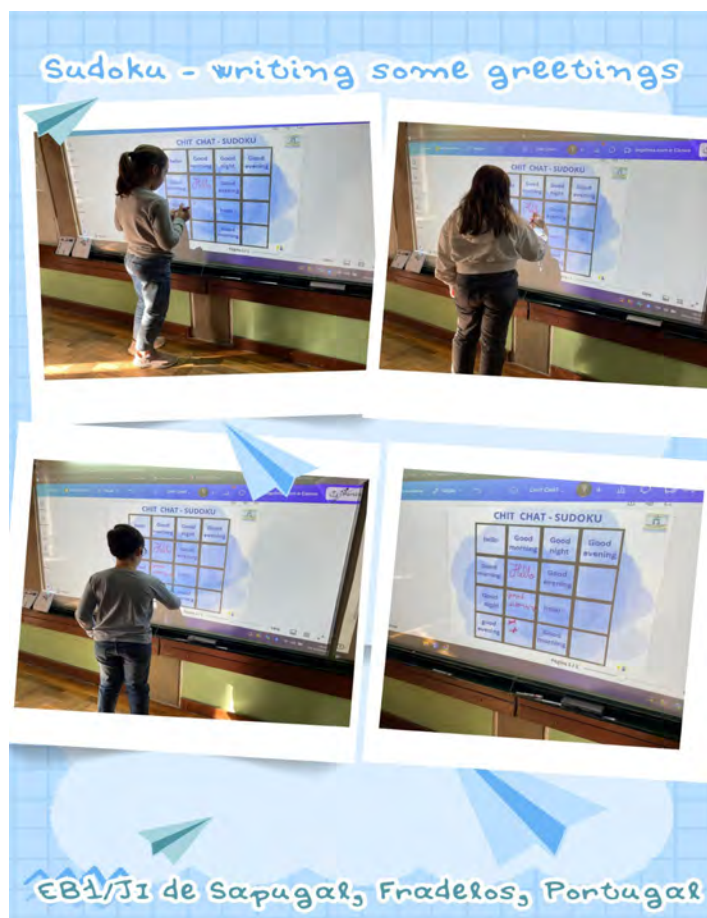
Este projeto continuará a ser implementado ao longo do ano

letivo.

10



"Realizado nas aulas de Inglês,
este projeto tem como principal objetivo
o desenvolvimento da competência comunicativa."



"The Evolution of Entertainment"

A turma do 3.º ano da EB1 de Sapugal está a participar no projeto eTwinning "The Evolution of Entertainment", que conta com parceiros de escolas da França, Espanha, Sérvia, Grécia, Eslovénia e Portugal. Até ao momento as atividades levadas a cabo centram-se na pesquisa e exploração da evolução do entretenimento desde a antiguidade até aos tempos modernos. A colaboração com crianças de outros países tem sido uma mais-valia, na medida em que têm tido a possibilidade de comparar e encontrar semelhanças na evolução do entretenimento nesses países.

Este projeto irá continuar ao longo do segundo período.



PROJETOS DO 3.º CICLO

No terceiro ciclo, os alunos das turmas A, B e C do oitavo ano estão a desenvolver dois projetos eTwinning.

O projeto "Save Tomorrow" desenvolve o tema da sustentabilidade aliado à arte e à reciclagem de diversos materiais. Neste momento, os alunos estão a construir uma obra de arte.

O projeto "The Fantastic World of Literature" aborda os contos tradicionais de diferentes países e os alunos têm desenvolvido várias atividades literárias em Português e em Inglês.

O póster que identifica o projeto "The Fantastic World of Literature" foi elaborado pelos alunos da nossa escola. Após uma votação internacional, foi considerado o vencedor e o que melhor representa os objetivos do projeto.



Póster vencedor

Luís Vaz de Camões - breves apontamentos biográficos

Luís Vaz de Camões nasceu em 1524, em Lisboa, numa família da pequena nobreza. É o maior poeta português, tendo iniciado a sua carreira lírica na corte de D. João III.

Devido a um amor frustrado, autoexilou-se em África, onde se alistou como soldado e perdeu o seu olho direito numa batalha, em Ceuta. Esta perda está referida no poema: “Lembranças da longa saudade”. Quando voltou para Portugal, feriu um servo do Paço e foi preso. Depois de ter sido perdoado, partiu para o Oriente, onde também combateu e começou a escrever “Os Lusíadas”, a obra-prima da Literatura Portuguesa que elogia o nosso povo na generalidade e narra os feitos de Vasco de Gama e as conquistas marítimas de Portugal, com particular eloquência. Por não gostar de Goa, viajou por várias partes da Ásia e, em Macau, numa gruta, escreveu mais planos da sua obra-prima.

Voltou a Goa, mas sofreu várias acusações, tendo fugido. Foi encontrado depois, em Moçambique, na pobreza.

Em 1569, regressou a Portugal e em 1572 conseguiu obter a publicação da 1.^a edição de “Os Lusíadas”. Faleceu a 10 de junho de 1580, em Lisboa. O seu funeral foi pago por um nobre, Gonçalo Coutinho, que mandou colocar na sua sepultura a seguinte frase: “Aqui jaz Luís de Camões, príncipe dos poetas do seu tempo, viveu pobre e miseravelmente e assim morreu”.

Viveu materialmente sempre pobre, mas deixou um legado artístico de enorme riqueza. Enquanto viveu, queixou-se várias vezes de alegadas injustiças que sofreu e da escassa atenção que a sua obra recebia. Mas, pouco tempo depois de falecer, foi reconhecido o real e meritório valor da sua arte.

O dia 10 de junho é efusivamente celebrado todos os anos, prestando-se homenagem ao talentoso génio e à sua obra: é o Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas.

Poemas de Luís Vaz de Camões

Ao Desconcerto do Mundo

Os bons vi sempre passar
No Mundo graves tormentos;
E pera mais me espantar,

Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim

O bem tão mal ordenado,
Fui mau, mas fui castigado.

Assim que, só pera mim,
Anda o Mundo concertado.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E enfim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto:
Que não se muda já como soía.

Erros meus, má Fortuna, Amor ardente

Erros meus, má Fortuna, Amor ardente
Em minha perdição se conjuraram;
Os erros e a Fortuna sobejaram,
Que para mim bastava Amor somente.

Tudo passei; mas tenho tão presente
A grande dor das cousas que passaram,
Que as magoadas iras me ensinaram
A não querer já nunca ser contente.

Errei todo o discurso de meus anos;
Dei causa (a) que a Fortuna castigasse
As minhas mal fundadas esperanças.

De amor não vi senão breves enganar.
Oh! Que tanto pudeste que fartasse
Este meu duro Génio de vinganças!

Tanto de meu estado me acho incerto

Tanto de meu estado me acho incerto,
que em vivo ardor tremendo estou de frio;
sem causa, juntamente choro e rio,
o mundo todo abarco e nada aperto.

É tudo quanto sinto, um desconcerto;
da alma um fogo me sai, da vista um rio;
agora espero, agora desconfio,
agora desvario, agora acerto.

Estando em terra, chego ao Céu voando,
numa hora acho mil anos, e é de jeito
que em mil anos não posso achar uma hora.

Se me pergunta alguém porque assi ando,
respondo que não sei; porém suspeito
que só porque vos vi, minha Senhora.

Sobre o poema:

Ao Desconcerto do Mundo

Verdades intemporais que nos perseguem

No poema “Ao Desconcerto do Mundo”, de Camões, o sujeito poético retrata problemas vividos no século XVI, que são intemporais. Por isso, ainda hoje, no século XXI, estão presentes nos vários setores da sociedade e, na nossa opinião, de uma forma particular, na política.

O sujeito poético expõe as injustiças presentes nos comentários feitos aos “bons e os maus” e lamenta a desonestidade de opiniões que legitimam “os maus”, fazendo grandes críticas à sociedade e manifestando o seu enorme desagrado e uma grande desilusão perante a mesma.

No poema, é referido um cenário de injustiças e de desajustes. Parece que quem pratica o Mal sai melhor servido do que quem pratica o Bem. Desta forma, são criadas condições pertinentes para uma séria reflexão sobre o Bem e o Mal. Ao compararmos alguns dos problemas retratados no poema com o que se passa na atualidade, observamos que em alguns aspetos as consciências não evoluíram moralmente de forma positiva, pois as desigualdades, injustiças e disputas pelas mais diversas formas de Poder continuam a ser premiadas e aplaudidas, mesmo à custa de práticas que negam os valores alinhados com o conceito de Bem.

Para concluir, no poema “Ao Desconcerto do Mundo”, o sujeito poético queixa-se da sociedade do seu tempo e, passados cinco séculos, o mundo continua a andar desconcertado! O poema tem uma temática que nos deixa a refletir e a pensar sobre os problemas que se vêm arrastando desde há muito e que ainda hoje são uma constante nas mais diversas culturas e geografias do Planeta.

Projeto WAY - Afonso, Beatriz e Filipe | 9.º A

O poema “Ao Desconcerto do Mundo”, escrito por Luís Vaz de Camões, retrata a injustiça no mundo, no qual os bons sofrem e os maus são incorretamente valorizados, desfocando a injustiça dos juízos de valor.

A nosso ver, hoje em dia, este “desconcerto” ainda é frequente e bem visível em muitos aspetos do dia a dia.

Vivemos num mundo cheio de ilegalidades: há muita corrupção, a ganância parece estar acima de tudo; há bastante desigualdade social; os valores morais são muito desvalorizados; as diferenças económicas causam exclusão social e tudo isto prejudica a paz social e o equilíbrio no mundo. Contudo, e tristemente, é comum a sociedade valorizar as espertezas e dar visibilidade positiva aos “maus”, ignorando quem é correto e honesto, ou seja, os “bons”. A melhor maneira de confirmar a existência desta lamentável verdade é, por exemplo, a desconexão humana. Estes exemplos da atualidade provam que ainda há muita injustiça no mundo.

No poema, o sujeito poético aborda a gritante ausência de justiça em geral. Começa por destacar o tema quanto ao facto de os bons sofrerem e os maus prevalecerem imunes à crítica, como já referimos anteriormente. A mensagem é concluída, pondo a tónica na injustiça. Numa perspetiva pessoal, mostrando boa consciência, confessa os erros, ao contrário de outros “maus que prosperam” e acaba o poema, irónico, a dizer que o mundo para ele está consertado, mas para os outros permanece desconcertado. Este jogo de palavras é como o tabuleiro social onde se movem as peças de xadrez...

Em síntese, podemos afirmar que, apesar do poema ter cinco séculos, os atos das pessoas continuam os mesmos. Ironicamente, o sujeito poético apresenta o seu ponto de vista, mas também descreve o pensamento do mundo.

Projeto WAY - Letícia, Mariana e Santiago | 9.º A

(In)justiça social

Neste texto de opinião, iremos abordar o tema da “Justiça social”, com o poema “Ao Desconcerto do Mundo”, de Luís Vaz de Camões. O sujeito poético reflete sobre as injustiças do seu tempo, porque os “bons” sofrem e os “maus” são recompensados. Queixa-se da impunidade e das injustiças nos versos: “Os bons vi sempre passar no mundo grandes tormentos” e “os maus vi sempre nadar em mares de contentamentos”, o que explica o título do poema: “Ao Desconcerto do Mundo”.

Voltando à atualidade, vemos que ser “bom” dá mais trabalho do que ser “mau”, porque ser “bom” exige esforço consciente, empatia e responsabilidade. Em algumas situações, os “maus” são considerados espertos, enquanto que os “bons” são percebidos como ingênuos ou fracos e isso pode levar à desmotivação da prática do Bem.

Podemos concluir que ser “bom” nem sempre é fácil, sobretudo num mundo que nem sempre facilita a vida, mas nunca devemos desistir de praticar o Bem, mesmo podendo ser um ato de resistência e de coragem, como refere o poema.

Projeto WAY - Edgar, Mariana e Mónica | 9.º F

Sobre o poema:

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

O poema “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, de Luís de Camões é uma reflexão do tempo entre o passado e o presente, indicando que tudo muda.

Na nossa opinião, o sujeito poético queria registar que tudo muda e nada dura para sempre, mostrando por exemplo que nenhuma pessoa fica igual para sempre, mudando nos gostos, comportamentos e atitudes. Embora seja por vezes difícil a adaptação a estas mudanças, também é uma forma de crescermos psicologicamente.

Por outro lado, a mudança nem sempre é positiva, como por exemplo a evolução da tecnologia destinada a ser aplicada nas guerras, provocando um elevado número de mortos e feridos.

Em síntese, a mudança é positiva para o nosso crescimento, porém, às vezes, essa mudança provoca graves consequências negativas nas nossas vidas.

Projeto WAY - Simão, Tomás e Vicente | 9.º A

A "inadaptação do eu"

Num verso de um dos seus poemas, Camões diz: "Todo mundo é composto de mudança". De facto, o mundo em que vivemos está em constante transformação. Na nossa opinião, as mudanças podem ser para melhor ou para pior e é preciso saber aceitá-las, mas há sempre quem que não as assuma, ou por ignorância ou por inconveniência.

Nós consideramos que as mudanças nem sempre são positivas e por vezes não são o que precisamos nem desejamos: por exemplo, quando um país entra em guerra, quase tudo muda e não há benefício para as populações mais diretamente afetadas. Acresce que a ausência de Paz não é necessária, causa profundas inadaptações e carências das mais diversas. E tudo muda para pior.

Contudo, a sociedade é um tecido vivo e há mudanças que se impõem como necessárias. E há pessoas que não querem aceitar as mudanças, mesmo que sejam benéficas. Na nossa opinião, isto é um problema: é preciso saber aceitar as mudanças e ajustarmo-nos aos contextos em que vivemos.

Consideramos, como exemplo, a situação de um profissional que avança na idade, não atualiza as suas competências e não quer aceitar a mudança. Isto prejudica não só o profissional mas também as outras pessoas que fazem parte da sua equipa laboral e os destinatários finais dos seus serviços. O profissional perde a confiança das outras pessoas e presta um serviço pior.

Concluindo, as mudanças são inevitáveis; é preciso saber aceitá-las e saber adaptar as nossas vidas a essas mudanças.

Projeto WAY - Luís Miguel, Luís Carneiro e Rafaela I 9.º F

Sobre o poema:

Erros meus, má Fortuna, Amor ardente

O poema "Erros meus, má Fortuna, Amor ardente" foi escrito por Luís Vaz de Camões, há mais de 500 anos. Este poema retrata sobretudo o arrependimento do sujeito poético, bem como a força que o "amor ardente" exercia sobre o próprio. Na nossa opinião, todos estes temas foram bem trabalhados pelo poeta e mantêm-se visíveis na atualidade.

No nosso ponto de vista, em relação ao arrependimento do sujeito poético, este faz uma reflexão sobre as suas próprias falhas, ou seja, manifesta um sentimento de culpa relativamente às suas escolhas. Hoje em dia, cada vez mais pessoas têm o mesmo comportamento, o que leva a uma imensa desilusão e consequente mágoa.

Também pensamos que este poema descreve as consequências da "má fortuna" (má sorte), ou seja, o eu pensa que as adversidades dos seus atos são responsabilidade, em parte, da sua má sorte. Na atualidade, existem inúmeras pessoas que têm problemas devido à sua má sorte, como por exemplo situações que decorrem das desigualdades sociais e económicas.

Na nossa ótica, o "amor ardente" descrito neste poema é uma paixão intensa que "consome" o sujeito poético. Conseguimos verificar que este amor é tão forte que chega a ser doloroso e, consequentemente, provocou-lhe muito sofrimento. No nosso quotidiano, existem cada vez mais relatos de indivíduos a descrever este tipo de relação, ou seja, uma relação totalmente desequilibrada, que pode caminhar para a obsessão.

Na nossa visão, outro dos tópicos sobre a temática deste poema é o difícil dilema entre a razão (o sujeito poético quer acabar com o sofrimento) e a emoção (este fica vulnerável em relação ao amor e, por isso, sente dor). Nos nossos dias, as pessoas também passam por estes episódios nas suas relações.

Em suma, através de todos estes exemplos, podemos confirmar que a nossa sociedade continua a passar por todos estes momentos e sentimentos do sujeito poético, mesmo que tudo isto se tenha passado há 500 anos.

Projeto WAY - Luana, Matilde e Miguel I 9.ºA

Este poema foi escrito por Camões e contém temáticas que continuam a ser atuais.

Na nossa opinião, esta composição poética tem como tema o sofrimento e a tristeza que o sujeito poético sentiu ao refletir sobre a sua vida.

Pode dividir-se em duas partes: a primeira é constituída pelos doze primeiros versos. Aqui, o sujeito poético transmite as lamentações sobre a sua vida desgraçada que teve como causas: os erros cometidos, a sua pouca sorte e o amor que foi a sua perdição, pois foi iludido por esse mesmo sentimento.

Na verdade, isto ainda hoje acontece. Muitas pessoas podem identificar-se com o sofrimento deste poeta, tendo também uma vida difícil devido às causas e opções apresentadas neste soneto. Existem muitos adolescentes, jovens e até mesmo adultos que, por conta do amor, cometem loucuras. A este propósito, assinalamos que há adolescentes que fogem de casa, por pensarem que estão apaixonados e depois chegam à conclusão de que foram pura e simplesmente iludidos.

Pode referir-se um outro exemplo de alguns adultos que deixam os seus filhos sozinhos, para irem ao encontro dos seus amores.

Na segunda parte do poema (os dois últimos versos), o sujeito poético queria que as vinganças do destino terminassem, para que, finalmente, tivesse descanso e tranquilidade.

Atualmente, muita gente coloca fim à sua vida por não aguentar a amargura e a dor ou por não saber lidar com os erros do passado ou, ainda, devido ao gosto pelas vinganças que nunca acabam. No contexto do poema, a palavra “vingança”, além de estar associada à revolta do sujeito poético, também significa os maus indicadores da vida, como a pobreza, o assédio e as violações, entre outras situações que persistem na atualidade e que, segundo o sujeito poético, são em grande parte provenientes do destino.

Conclui-se que as temáticas aqui abordadas continuam a ser atuais, pois reflete-se sobre o tema do Amor, sentimento universal que é aqui, por um lado, o responsável pela privação de liberdade, o que acontece a muitas pessoas e, por outro, dá esperanças. Aborda-se o tema da má sorte que persegue o sujeito poético, mas também persegue aquelas pessoas que acreditam nela e, por último, nomeia-se o destino que também persegue o sujeito lírico, tirando-lhe a liberdade, castigando-o, não o deixando ser feliz, o que acontece também àquelas pessoas que acreditam que cada ser humano já tem o seu destino marcado.

Projeto WAY - Melissa, Rafael e Sara Couto | 9.º A

No poema “Erros meus, má Fortuna, Amor ardente”, de Luís Vaz de Camões, o sujeito poético faz uma reflexão sobre: os erros cometidos ao longo da sua vida, a má sorte e o amor inseguro, demonstrando muita frustração e arrependimento. Carregando grande mágoa, considera que os seus erros e a má fortuna afastaram-no da possibilidade de alcançar a felicidade. Como consequência da exteriorização deste estado de alma, expressa sentimentos de derrota e de falta de esperança, motivados pelos erros cometidos no passado, sentindo inevitável a autocondenação dos seus atos. Parece querer encontrar uma explicação para a situação em que se encontra e vê-se preso a um destino que considera duro, injusto e difícil de suportar.

Na nossa opinião, por vezes os nossos erros podem sobrepor-se à busca do amor e da felicidade. Muitas vezes as nossas próprias atitudes podem ser os maiores obstáculos para alcançarmos o que desejamos e, quando não o conseguimos alcançar, sentimos um grande arrependimento pelos nossos comportamentos.

Concluindo, este poema aborda temas muito pertinentes, tais como o arrependimento e a dificuldade de reconciliação com o passado e também nos leva a refletir sobre a responsabilidade de cada pessoa pelos caminhos que traça para a sua vida.

Projeto WAY - Diana, Éric, Inês e Rúben | 9.º F

Quadro de Excelência: uma honra

Desde o 4.º ano que tenho a honra de ser nomeado para o Quadro de Excelência, um feito que, para mim, significa muito mais do que só ter boas notas. É um reflexo da dedicação, esforço e, claro, do apoio que recebo diariamente dos professores, da minha família e dos meus amigos.

Na minha casa, fazer parte do Quadro Excelência já é uma tradição. Tenho dois irmãos mais velhos que estiveram sempre nomeados e que fizeram os seus percursos com mérito e valor. Desde pequeno que os vejo orgulhosos com os prémios e os diplomas. Isto criou em mim uma vontade de mostrar que, tal como eles, também sou capaz. É uma rivalidade saudável, mas também uma fonte de inspiração constante.

A minha escola tem sido uma segunda casa e o palco essencial para estas conquistas. Os professores guiam-me e ensinam-me muito mais que os conteúdos das disciplinas.

Hoje, ao olhar para o percurso que tenho feito desde o 4.º ano, não posso deixar de me sentir orgulhoso. Sei que não foi fácil, mas também sei que todos os esforços, as horas de estudo e os desafios do dia a dia valeram a pena. Apesar de ainda ter um longo caminho pela frente, tenho a certeza de que o vou enfrentar com confiança e determinação.

Para mim, o Quadro de Excelência não é apenas um prémio ou um certificado. É uma prova de que, com esforço, apoio e determinação, qualquer sonho pode tornar-se realidade.

Este ano teve um sabor especial, pois fui declamar um poema de Luís Vaz de Camões, para assinalar os 500 anos do seu nascimento. Camões foi o poeta dos sonetos e das epopeias, das paixões e da melancolia, viveu e escreveu como poucos, tornando-se uma figura imortal da literatura mundial. Cinco séculos depois, a obra de Camões permanece como um farol que guia os amantes da literatura e da língua portuguesa. Eu declamei o soneto “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” e gostei muito de ter enriquecido esta cerimónia com a minha declamação.

Vítor Sá | 9.º C





"A minha escola tem sido uma segunda casa e o palco essencial para estas conquistas. Os professores guiam-me e ensinam-me muito mais que os conteúdos das disciplinas."

" (...) o Quadro de Excelência não é apenas um prémio ou um certificado. É uma prova de que, com esforço, apoio e determinação, qualquer sonho pode tornar-se realidade."



Amor é fogo que arde sem se ver, Luís de Camões

POEMA

**Amor é um fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer.**

**É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que ganha em se perder.**

**É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor,
É ter com quem nos mata, lealdade.**

**Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade;
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?**

Eu faço parte do Quadro de Valor e do Quadro de Excelência desde o 4.º ano. Admito que me orgulho de ter conseguido esta proeza que me enaltece, não só a mim, mas também à minha família, aos meus professores e à comunidade escolar, em geral.

Considero esta premiação muito importante, não só a nível de reconhecimento como também a nível de confiança e incentivo, já que, ao ser recompensado pelo meu esforço ao longo do ano letivo, sinto-me motivado para assim continuar.

Na minha opinião, o Quadro de Valor e o Quadro de Excelência são bastante importantes, cada um em um âmbito diferente, mas de igual realce. O Quadro de Valor incentiva e promove a solidariedade, participação e empenho, direcionando-nos, enquanto alunos, a sermos não só bons alunos mas também boas pessoas e bons cidadãos. O Quadro de Excelência desafia-nos a obter bons resultados académicos, promove a concentração, o estudo, a cultura, o que faz com que nos esforcemos durante todo o ano letivo.

Este ano tive o privilégio de ler um poema de Luís Vaz de Camões intitulado "Amor é fogo que arde sem se ver", que retrata os grandes contrastes do amor, numa perspetiva ainda muito atual. Adorei ler este poema na cerimónia, pois aborda um sentimento que me diz muito neste momento.

Foi um orgulho para mim estar nesta cerimónia.

Salvador Meneses | 9.º B

Ao desconcerto do mundo, Luís de Camões

Gosto muito de pertencer ao Quadro de Excelência, pois é o reconhecimento do meu esforço diário. Sempre gostei da cerimónia, mas este ano foi muito diferente e mais exigente para mim, pois tive de declamar o poema "Ao desconcerto do mundo" de Luís de Camões, para assinalar os 500 anos do seu nascimento. Trata-se de um poema que aborda os tempos de grande incerteza que se vivem e, a par das desigualdades, o desejo de justiça, gerando entre as gentes, se não a revolta, pelo menos a perplexidade da sua existência. Há uma espécie de desacerto nesta injustiça flagrante, como se o mundo não fizesse sentido.

Eu estava muito nervosa, pois tinha medo de me enganar, mas depois de vários ensaios com a equipa da Biblioteca escolar, fiquei confiante. No dia da cerimónia, senti a pressão da responsabilidade, mas vi que o público estava muito atento e a mensagem do poema passou perfeitamente. Foi uma experiência muito enriquecedora.

Maria Santos | 9.º E



A importância da leitura

Todos os anos participo nesta cerimónia. Gosto de declamar poemas ou ler textos que façam as pessoas pensar. Ao ler o texto "Ler faz mal à saúde!", de Eduardo Sá, senti que transmitia uma ideia que chamava a atenção de todos. Aparentemente, a ideia de que a leitura possa ser prejudicial à saúde é fora do comum, quase provocadora, principalmente num mundo onde esta é vista como um hábito essencial para o crescimento pessoal e intelectual do ser humano. No entanto, durante a leitura do texto, percebi que esse "mal" não se refere a um dano físico, mas sim a uma crítica subtil à forma como nos relacionamos com os livros.

Penso que esse "mal" é o despertar de todas as consciências e assim reforça a importância da leitura.

E para tornar ainda mais visível esta ironia, o Filipe Monteiro, o Simão Silva e o Vicente Azevedo reforçaram o título e algumas partes do poema. O ambiente foi muito propício à leitura deste texto e senti que todos percebiam o quão importante é a leitura na nossa vida.

Este texto é uma chamada de atenção que salienta a grande importância que a leitura tem, e deverá sempre ter, na vida de todos!

Ler faz mal à saúde!

Ler faz mal à saúde!
Porque nos faz parar.
E nos "obriga" a sentir. E a imaginar.
Porque nos co-move. E movimenta.
E nos destranca. E agiganta.
E isso assusta! Porque (em vez de nos tornar conformados ou livres, em segredo) nos desabotoa o pensamento. E nos torna - "só"! - voáveis.

Ler faz mal à saúde!
Porque nos põe perguntas. E leva a que os livros nos conduzam, pela mão, do silêncio ao assombro.
E ao desejo. E levem, ainda, a reparar que até os estranhos têm histórias. Vizinhas das nossas. Antes de se tornarem - como somos todos, quando lemos - numa casa. Uns para os outros.

Ler faz mal à saúde!
Porque nos remexe; por dentro. E nos encaminha, de supetão, do silêncio das coisas à surpresa e ao encanto. E nos faz perceber que, da cada vez que lemos um livro, nos damos a ler. Mas isso expõe-nos à transparência. Por tanto, é mau... Porque nos torna, subitamente, mais simples. Mais acolhedores. E mais bonitos.

Ler faz mal à saúde!
Porque nos ajuda a entender que temos - todos! - sonhos e lágrimas. Sombras e luz. Paixão, intimidade e solidões. E isso é mau! Porque, todos juntos - quando nos compartilhamos por entre os livros que somos e por aqueles que lemos - ficamos mais fáceis de ler.
E, de espanto em espanto, vindas do fundo de nós, mais palavras se soltam. À espera das mãos de quem as "apanhe", as costure e desenhe.

Por tudo isto, não devorem os livros.
Leiam-nos. Sem pressa. Leiam como quem resiste ao furor da estupidez humana e, teimoso, não desiste de pensar. Saboreiem os livros. Degustem-nos! (E desgostem quem vos assuste com eles.) Leiam-se enquanto lêem. Percam-se nas histórias. Leiam! Mas guardem-se nos livros.

Se bem que ler nos faça... mal! Sobretudo quando descobrimos que, dentro de cada um de nós, há uma imensidão de livros que aguardam (pacientemente!) por ser escritos.

Tudo isto, porque os livros não são livros. São pontes. E avenidas largas. E são barcos. E janelas. Pináculos. E planaltos. Os livros são auroras. E elefantes que voam. Árvores que, em vez de frutos, dão palavras. E, até, asas. Que se desentram do seu voar.

Ainda assim, leiam. Leiam. Leiam devagar! Lentamente é a forma mais rápida de tornar mais perto o sítio mais longe onde se quer chegar.

Reflexão com os Delegados e Subdelegados de Turma

No início das atividades do 2.º período, a Diretora do Agrupamento Escolas de Ribeirão convidou os Delegados e Subdelegados de todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos para uma reunião que foi efetuada no auditório do pavilhão branco e que se destinou a uma reflexão sobre o balanço do 1.º período e à auscultação de sugestões de melhoria.



Estas reuniões ocorrem normalmente uma vez por período e têm como objetivos sentir o pulsar da escola, através do olhar dos alunos; implicá-los nas tomadas de decisão e promover o seu bem-estar.

Estiveram também presentes o Subdiretor, professor Paulo Pimentel e a Assessora da Diretora, professora Josefina Campos. O professor Paulo Pimentel focou a sua abordagem na importância da utilização do digital no contexto educativo. Salientou a necessidade de os alunos usarem corretamente as ferramentas digitais nas suas aprendizagens, responsabilizando-os pela preservação e manutenção dos equipamentos. Vincou a necessidade de todos respeitarem o código de conduta e chamou a atenção para as consequências da exposição pessoal nas diversas plataformas de comunicação. De seguida, alertou para os riscos do cyberbullying e para o uso excessivo dos equipamentos para fins lúdicos, facto que provoca dependência e contribui para diminuir o bem-estar físico e emocional dos alunos.

A professora Josefina Campos centrou a sua intervenção na Educação Inclusiva, promotora do acolhimento de todos os alunos. O nosso Agrupamento já regista um número elevado de alunos provenientes de outras nacionalidades e é essencial que todos se sintam devidamente acolhidos e integrados. O Agrupamento considera muito pertinente incorporar sempre na sua ação educativa a dimensão ética, referente aos princípios e valores que se encontram estabelecidos no seu Projeto Educativo; as medidas de política educativa adequadas que promovam os valores da cidadania e as práticas educativas, não podendo nenhuma delas ser negligenciada. Pretende-se, desta forma, chegar a todos os alunos, respeitando as suas diferenças e proporcionando-lhes as mesmas oportunidades.

Os alunos estiveram muito atentos ao que foi referido, consideraram pertinente o que ouviram e irão comunicar e refletir, nas respetivas turmas, sobre as questões abordadas nesta reunião.

"A Educação é o maior presente que os pais podem dar aos filhos.

É o tesouro que ninguém pode tirar deles."

Confúcio | Filósofo Chinês

Sabemos que a Parentalidade é um dos papéis mais exigentes e gratificantes, na vida de qualquer pessoa. A jornada de ser pai ou mãe é contínua e cheia de momentos de aprendizagem e crescimento mútuo. No entanto, nem sempre possuímos todas as ferramentas ou conhecimentos necessários, para enfrentar os desafios diários que nos são impostos, pois não existe uma preparação específica. O mais natural é que surjam dúvidas, inquietações e que nem sempre se adotem as práticas educativas mais ajustadas, face às necessidades de determinada criança/jovem.

O desenvolvimento integral das crianças é amplamente inspirado pelo ambiente familiar e, especialmente, pelo envolvimento dos pais, no seu processo de crescimento.

O comportamento humano é aprendido em grande parte, através da observação e imitação dos outros. A evidência científica mostra ainda que a qualidade das interações parentais está diretamente relacionada com o bem-estar emocional, social e cognitivo da criança. De um ponto de vista centrado nas necessidades desta, a Educação Parental é entendida como uma modalidade de intervenção, com o objetivo principal de promover e capacitar os pais e/ou encarregados de educação, para o desempenho das funções básicas educativas: manutenção da vida, estimulação, apoio emocional, estruturação do ambiente e supervisão. A Capacitação Parental assume-se, assim, como uma estratégia eficaz, para promover competências nos pais e/ou encarregados de educação, auxiliando-os a enfrentar os desafios da Parentalidade, com mais segurança e clareza. Abandona a ideia de falta de competência, passando a tomar como ponto de partida as experiências, os saberes e as aptidões que os pais tenham oportunidade de desenvolver, para que o impacto da intervenção seja, de facto, significativo para os próprios.

O Programa de Capacitação Parental, em implementação no Agrupamento Escolas de Ribeirão procura consciencializar os pais e/ou encarregados de educação, sobre o poder do modelo parental. Oferece estratégias para que se tornem

ção Parental

modelos positivos de comportamento, incentivando o desenvolvimento de atitudes saudáveis e proativas nos seus educandos. Permite que treinem competências, adquiram novas ferramentas e ajustem comportamentos, de forma a potenciar o equilíbrio da relação pais-filhos e o bem-estar de todos. Fornece recursos e informações que os ajudam a tomar decisões informadas, que tenham um impacto positivo no crescimento e no bem-estar dos seus educandos, dando-lhes a possibilidade de se tornarem participantes ativos no seu percurso de aprendizagem e no seu desenvolvimento global.

Investir no desenvolvimento de competências parentais não só promove o bem-estar das crianças/jovens, como também melhora a dinâmica familiar, cria laços afetivos mais fortes e contribui para uma sociedade mais saudável e equilibrada.

A Parentalidade não se trata de ser perfeita, mas de estar presente e comprometida com o bem-estar e o crescimento dos filhos. Os desafios continuarão a surgir, mas temos convicção de que este programa ajudará a transformar as experiências familiares em algo ainda mais positivo e enriquecedor.

Ana Santos | Psicóloga

Programa de Intervenção Apoiar +

O Programa de Intervenção Apoiar +, onde se ensina e aprende, é um projeto muito importante que os alunos com mais dificuldades podem frequentar, tendo apoio de outros colegas, de modo a colmatarem as suas dificuldades. A aprendizagem a pares é uma estratégia muito benéfica no percurso escolar de um aluno, para que consiga atingir os seus objetivos, obtendo melhores resultados escolares.

No que diz respeito ao projeto, nós achamos que devia ser implementado em todas as escolas do país. Este projeto consiste em ajudar os alunos com mais dificuldades envolvendo alunos disponíveis para ajudar.

Consideramos este projeto muito importante, pois ajuda os alunos a enfrentarem desafios. Este apoio pode fazer a diferença no desempenho dos alunos, pois contribui para a melhoria das notas e do empenho dos alunos.

Em suma, este projeto de interajuda fortalece os laços de solidariedade e colaboração entre os alunos. Com o apoio mútuo e troca de conhecimentos/experiências, todos ganham, concebendo um espaço de aprendizagem mais harmonioso. Logo, é fundamental que as escolas invistam e incentivem projetos como este, de forma a promover o bem-estar e crescimento de todos os alunos.

Afonso Siva e Carolina Almeida | 8.º D

O Pneu vem à Escola



No âmbito do projeto "Empresa na Escola", a Continental/Mabor marcou presença na escola sede do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, no dia 30 de outubro, onde realizou uma exposição dinâmica e envolvente sobre o processo de criação dos seus pneus de qualidade mundialmente reconhecida.

Durante a exposição, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer, de forma detalhada, todo o ciclo de produção de um pneu: desde a composição química dos seus componentes e matérias-primas até às fases intermédias de fabrico, culminando no produto final. A experiência foi enriquecida pela dedicação dos técnicos da Continental, que acompanharam as várias turmas ao longo da manhã, explicando e esclarecendo cada passo do processo.

Para tornar a iniciativa mais envolvente, os alunos contribuíram com perguntas interessantes, mostrando uma genuína curiosidade sobre como se fabricam os pneus, criando assim uma troca de saberes valiosa e dinâmica.

Com uma organização cuidada e uma apresentação apelativa, a exposição ofereceu aos alunos uma experiência educativa que não só ampliou os seus conhecimentos, mas também despertou a curiosidade sobre o mundo da engenharia e da indústria automóvel.

O Agrupamento de Escolas de Ribeirão manifesta, mais uma vez, o seu agradecimento à Continental/Mabor pelo entusiasmo, disponibilidade e generosidade em mais esta iniciativa conjunta, que fortalece a valiosa parceria entre a empresa e a comunidade escolar.

O Projeto do Clube do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Ribeirão teve início no ano letivo de 2021/2022 e terá este ano letivo o final da sua vigência.

Tem como principais objetivos:

- Fomentar a introdução à prática desportiva e à competição enquanto estratégias de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis, com respeito pelos princípios de igualdade de oportunidades e da diversidade, constituindo, assim, um importante meio para o desenvolvimento das áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Proporcionar uma atividade desportiva de caráter individual/coletivo, tendo em conta as motivações intrínsecas e extrínsecas dos alunos.
- Valorizar atitudes com o respeito por todos os intervenientes, normas do espírito desportivo e regras de higiene e segurança.

A Escola Básica de Ribeirão engloba, para além das atividades de caráter não regular, tais como, torneios interturmas, as atividades de nível II, que implicam a participação regular em treinos e, na sua maioria, envolvendo a participação em competições interescolares de modalidades, integrando ainda o projeto DE Escola Ativa.

As modalidades são Badmínton, Basquetebol, Desportos Adaptados e Natação.

O projeto DE Escola Ativa é uma atividade física estruturada e de caráter regular, para todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, independentemente da idade e género, nas quais não existe um quadro competitivo, podendo no entanto existir momentos competitivos/encontros, entendidos como parte integrante do processo formativo do aluno.

São promovidas atividades diversificadas, sem necessidade de escolha prévia de uma modalidade desportiva, promovendo um vasto leque de experiências motoras, focadas no processo de desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, volitivas e sociais.

CORTA-MATO ESCOLAR

Com a participação de cerca de 160 alunos, a Escola Básica de Ribeirão, numa excelente jornada de promoção do atletismo, de hábitos saudáveis e da prática desportiva para todos, realizou o seu corta-mato escolar, com grande entusiasmo, empenho e dedicação por parte de todos os seus participantes, contribuindo para o sucesso da atividade.

TORNEIOS BASQUETEBOL (5.º ANO) E ANDEBOL (7.º ANO)

Os alunos dos quinto e sétimo anos de escolaridade, no cumprimento do plano anual de atividades da disciplina, realizaram, respetivamente, neste final de período, um torneio de interturmas nas modalidades de basquetebol e andebol. Competitividade salutar e fair-play estiveram presentes entre todos intervenientes, contribuindo para uma atividade onde imperou a alegria e a dedicação de todos, concretizando assim todos os objetivos propostos.



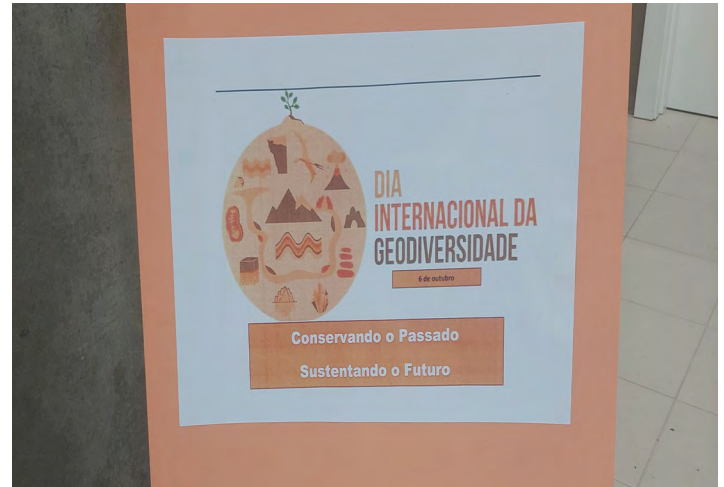
Dia Internacional da Geodiversidade

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Geodiversidade, a turma do 5.º C teve a oportunidade de participar numa atividade muito interessante, onde, na voz de alguns alunos do 8.º B, ficaram a saber mais sobre os fósseis, minerais, rochas, os solos e as paisagens que compõem esta região. Foi uma forma bastante apelativa de consciencializar os mais novos sobre a importância do património geológico.

O ponto alto da apresentação culminou com uma emocionante simulação de uma erupção vulcânica, durante a qual os alunos vibraram.

A turma do 5.º C gostou bastante de participar nesta atividade, que foi uma forma cativante de os sensibilizar para a importância da Geodiversidade no equilíbrio do meio ambiente.

Turma do 5.º C



Elementos da associação ambiental AREA conversaram com os alunos dos 6.º e 8.º anos sobre alterações climáticas.

Para mim, esta iniciativa teve um impacto chocante. Tomei consciência do estado em que os oceanos se encontram devido à poluição.

Depois desta palestra falei com os meus pais e tomamos a iniciativa de começar a reciclar as rolhas das garrafas e outros objetos.

Esta sessão foi muito importante para sensibilizar os alunos que vão com outra mentalidade para casa e pensam duas vezes antes de terem comportamentos errados. Um lar mais esclarecido contribui para um mundo melhor.

Fiquei com vontade de melhorar o nosso planeta.

Rodrigo Oliveira | 8.º D

Esta sessão alertou para a necessidade de não poluirmos os oceanos. Abordou a poluição do peixe que comemos assim como a vida dentro e fora dos oceanos. No mar há toneladas de lixo! A vida marinha está em risco.

Palestras como esta são muito importantes para que os alunos tomem consciência do que se passa atualmente com o ambiente e se tornem mais civilizados para termos um mundo melhor e com menos poluição.

Simão Sousa | 8.º D

Nsta palestra foram evidenciadas ações do ser humano que estão a destruir o planeta e referidas formas para impedir que isso continue. Foi uma sessão importantíssima para sensibilizar os alunos a não poluir e a fazer o que é possível para melhorar a saúde do planeta.

Esta atividade provocou mudanças de comportamento em alguns alunos: deixaram de deitar lixo para o chão e começaram a reciclar.

Dinis Veloso | 8.º D



Os alunos do Clube das Ciências aproveitaram esta época natalícia para colocar à prova a criatividade e construir um presépio muito especial utilizando o material de laboratório de Física e Química.

A realização deste projeto interdisciplinar que decorreu no âmbito da disciplina de Ciências Físico-Químicas, durante o primeiro período, permitiu que os alunos aprofundassem conhecimentos e desenvolvessem competências do tipo processual, concetual e social.

A concretização envolveu a seleção/identificação de material de laboratório, a preparação de diversas soluções aquosas coradas e a preparação de materiais alusivos à época utilizando materiais recicláveis.

O Presépio "Químico", que esteve exposto na Biblioteca da nossa Escola até ao dia 8 de janeiro, prova como a ciência aliada à criatividade pode ter resultados surpreendentes. Parabéns a todos os que se empenharam nesta atividade. Queremos continuar a aprender de forma criativa!

Alunos do Clube das Ciências



Cidadania Consciente

Olá!

Somos os alunos do Clube das Ciências e vimos dar a conhecer à Comunidade Educativa o nosso Projeto de investigação.

A poluição do nosso planeta é um tema que nos preocupa muita por isso resolvemos investigar "Qual a influência dos detergentes, nas águas do Rio Veirão?".

Os detergentes que utilizamos diariamente são uma das principais fontes de substâncias poluentes dos cursos de água. O fosfato, por exemplo, presente em alguns detergentes, não fica retido nas ETAR e, quando atinge cursos de água, é o responsável pela sua eutrofização, provocando a diminuição do dióxigénio presente na água fazendo com que vários organismos desse ecossistema morram. Quando vês um curso de água coberto por algas ou outras plantas é geralmente sinal de que o curso de água está poluído.

Usa apenas a quantidade necessária de detergente e dá preferência aos detergentes ecológicos!

Vamos investigar e mais tarde voltamos para vos dar a conhecer os resultados das nossas investigações!

WORKSHOP

"Química na Cozinha"

Numa sessão do Clube das Ciências, decorreu no laboratório da nossa escola um Workshop de "Química na Cozinha". Esta atividade proporcionou aos alunos a oportunidade de aprofundarem conhecimentos adquiridos nas aulas de Físico-Química, reconhecer algumas aplicações da Física e da Química no nosso dia a dia; decifrar alguns enigmas culinários à luz do conhecimento científico e enriquecer a formação pessoal e social dos alunos. O grupo de alunos, de mãos na massa e avental de cozinha, teve a oportunidade de confeccionar uma deliciosa mousse de chocolate e perceber a ciência envolvida na preparação desta maravilhosa sobremesa. No final da atividade, os alunos provaram e aprovaram a sua receita.

Alunos do Clube das Ciências

Receita - Mousse de chocolate

Aqui fica a nossa

receita da mousse de
chocolate explicada
passo a passo à luz do
conhecimento científico.

Ingredientes:

- 200g de chocolate
- 4 colheres de sopa de água ou leite
- 5 ovos
- 5 colheres de açúcar



Preparação:

1- Parta o chocolate em pequenos pedaços, adicione-lhe 4 colheres de sopa de água e aqueça-o até fundir (derreter). Derreter chocolate é uma tarefa que exige alguns cuidados. A temperatura não deve ser demasiado alta para não o queimar. Também é importante que o chocolate seja partido em pedaços relativamente pequenos e todos mais ou menos do mesmo tamanho, para fundirem todos ao mesmo tempo.

2- Bata as gemas de ovo, que devem estar à temperatura ambiente, até ficarem esbranquiçadas. Depois do chocolate ter arrefecido um pouco, junte-o às gemas batendo sempre.

As gemas de ovo vão dar sabor e uma textura cremosa, pois contêm emulsionantes naturais. Sendo bem batidas antes de serem adicionadas ao chocolate, ajudam a encorporar ar na mousse. Não devem estar muito frias, para evitar que a manteiga de cacau comece a solidificar quando entra em contacto com elas e se formem partículas sólidas de chocolate. O melhor será então tirar os ovos do frigorífico com alguma antecedência.

As gemas batidas tornam-se esbranquiçadas devido ao ar introduzido na batidura. E quanto mais ar se introduzir, menos amarelas vão ficando, enquanto o seu volume também vai aumentando bastante.

3- Bata as claras um pouco; quando ficarem espumosas, junte-lhes umas gotas de sumo de limão. Quando começarem a crescer, junte então o açúcar, aos poucos, e bata bem até ficarem em castelo.

O sumo de limão é ácido e vai colaborar com a energia mecânica da batidura para fazer com que as proteínas desnaturem de forma mais rápida e eficiente.

Assegure-se que todos os utensílios que vai utilizar não apresentam gordura. Não é possível fazer crescer as claras até ao seu volume máximo se estiverem em contacto com gorduras. Mesmo uma pequena quantidade de gema pode causar problemas pois 1/3 da sua composição é matéria gorda.

4- Cuidadosamente, e sem mexer muito, envolva as claras na mistura da gema com o chocolate. Leve ao frigorífico para arrefecer.

No frigorífico, a manteiga de cacau volta a solidificar, estabilizando a espuma que se formou.

E depois de ler isto não lhe está a crescer água na boca? Uma mousse de chocolate fresquinha é mesmo um regalo.

Experimente em casa! A cozinha é mesmo um laboratório!

Biblioteca comemora

No dia 31 de outubro, um grupo de alunos, de diferentes anos e turmas, reuniu-se na biblioteca para conversar sobre leituras arrepiantes, em comemoração do Halloween. Eu fui a moderadora desta conversa e adorei. Como não podia deixar de ser, a conversa rapidamente fluiu para a icónica saga Harry Potter.

Durante a discussão, os participantes começaram a trocar perguntas sobre a saga. A conversa evoluiu naturalmente, e todos compartilharam alguns dos seus momentos favoritos, incluindo os livros e filmes preferidos. Muitos mencionaram com entusiasmo o momento em que Harry, Ron e Hermione se conheceram no Expresso de Hogwarts, um marco na história. Outros destacaram a emoção da primeira vez que Harry entrou no campo de Quadribol.

Uma aluna relembrou a cena da batalha final em Hogwarts, presente em "Harry Potter e as Relíquias da Morte". Para ela, esse momento simboliza a coragem de todas as personagens, especialmente de Harry, que, apesar do medo, enfrenta Voldemort com determinação.

Outros alunos demonstraram preferência por momentos mais leves, como as divertidas aventuras de Hermione, Ron e Harry nos corredores da escola, ou os feitiços criativos aprendidos nas aulas de Poções e Transfiguração.

Ao final da conversa, todos concordaram que Harry Potter é, sem dúvida, a melhor saga do nosso século.

Margarida Oliveira | 8.º A



o Halloween com "Leituras Arrepiantes"

Para celebrar o Halloween, a Biblioteca organizou um debate sobre "leituras arrepiantes". Eu participei no Clube de Leitura com outros alunos da minha escola, todos fãs de Harry Potter. A experiência foi não só divertida, mas também uma oportunidade para conhecer outros colegas com os mesmos interesses. Durante o encontro, respondemos a várias perguntas feitas pela moderadora, a Margarida, que nos desafiou a pensar para além do trio principal, Harry, Ron e Hermione. Por exemplo, uma das questões era sobre qual seria o nosso trio favorito, se não pudéssemos escolher os três protagonistas. Esta pergunta abriu espaço para explorarmos personagens secundárias e para lembrarmos o quanto também são importantes para a história. Todos participaram de forma muito interessante. Gostei de saber que algumas alunas gostariam de ser amigas da Hermione.

Outro momento marcante foi o momento "doçura ou travessura". A moderadora escolheu "travessura" e eu aproveitei para puxar um fio invisível que estava amarrado a um livro, criando um momento inesperado e divertido para todos. Foi um toque de magia e mistério que acrescentou um ar especial à interação, deixando-nos ainda mais imersos no ambiente de Hogwarts.

No geral, adorei a experiência, pois foi uma forma de unir diversão, amizade e a paixão pela leitura. Esta interação mostrou-me que os livros como os de Harry Potter vão para além das páginas e conseguem ligar-nos a outras pessoas, criando momentos únicos e lembranças que nunca mais esquecerei.

João Silva Figueiredo | 8.º D



Dia Internacional dos Direitos Humanos

O Dia Internacional dos Direitos Humanos é celebrado anualmente a 10 de dezembro. Esta efeméride, a que o Plano Nacional de Cinema da nossa escola se associa, honra o dia em que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, em 10 de dezembro de 1948, com o objetivo de promover a paz e a preservação dos direitos da humanidade, após os conflitos que vitimaram milhões de pessoas durante a 2.ª Guerra Mundial.

"As Sufragistas", de Sarah Gavron

O filme "As Sufragistas", realizado por Sarah Gavron em 2015, é um drama histórico que retrata a luta pelo direito ao voto das mulheres no início do século XX, mais especificamente em 1912, em Londres. A história acompanha Maud Watts, uma trabalhadora comum que, ao testemunhar as injustiças e a brutal repressão contra as mulheres, decide juntar-se ao movimento sufragista. Através da sua transformação, o filme expõe as dificuldades enfrentadas pelas mulheres, como a violência, as prisões e o desprezo da sociedade. Personagens inspiradas em figuras reais, como Emmeline Pankhurst, líder do movimento, representam a força e a determinação das sufragistas, que recorreram à desobediência civil para serem ouvidas. Com uma recriação autêntica da época, o filme ressalta a coragem destas mulheres e evidencia a importância da sua luta na conquista dos direitos fundamentais, inspirando reflexões sobre igualdade e justiça social.

Leonor Silva | 8.º B

As personagens que mais me cativaram e despertaram a atenção foram duas amigas que estavam a lutar pelos seus direitos. As mulheres eram rebaixadas naquela época, pois os homens podiam abusar delas e bater-lhes. Fiquei surpreendida com a ação de um homem que expulsa a mulher de casa, separando-a do seu filho e ela não podia fazer nada, nem ela nem nenhuma mulher. Ninguém a ajudava as mulheres.

Com este filme, ficamos a saber que as mulheres não tinham quaisquer direitos, só tinham deveres. Um exemplo disso era que os homens eram mais bem pagos do que as mulheres, sendo o trabalho o mesmo.

Hoje em dia, as mulheres já têm direitos, embora isso ainda não se verifique em todos os países.

Carolina Almeida | 8.º D

Na nossa opinião, a personagem mais interessante é a Maud por ser a personagem principal e dedicar-se ao movimento de defesa dos direitos das mulheres, pois não havia ninguém que as defendesse. Ficamos impressionados com a vida dura que elas tinham.

O filme é interessante, porque mostra e informa como as mulheres viveram durante muitos séculos. Mostra também como lutaram para garantir o seu lugar na sociedade e como sofreram para conseguir fazer valer os seus direitos.

Afonso Silva e Alexandre Sousa | 8.º D

A personagem que achamos mais interessante é a Maud, pois foi a que lutou pelos seus direitos e nunca desistiu.

Este filme é bastante interessante porque conseguimos perceber como era difícil a vida das mulheres no início do século XX. A Maud era abusada pelo seu patrão, recebia menos que os homens no seu trabalho e não tinha o direito de estar com o seu filho. Ela era escravizada e explorada e vivia pobremente, pois não recebia o suficiente no seu trabalho.

Felizmente, hoje em dia, isto não acontece, e muito graças à força da vontade da Maud e de outras mulheres.

Gonçalo Silva e João Duarte | 8.º D

Este filme mostra como era a vida difícil das mulheres, principalmente das que trabalhavam em fábricas. Achei a personagem Maud muito interessante, porque no início ela começa com medo e quer ficar livre dos problemas, mas depois ganha coragem e luta pelos direitos das mulheres, mesmo perdendo a sua família. Também gostei da Emmeline, porque ela é uma líder que inspira todas as mulheres a não desistirem, e da Edith, que é forte e ajuda muito o movimento, arriscando tudo.

No geral, achei o filme bom, pois mostra como as mulheres lutaram para ter direitos e como era injusta a forma como eram tratadas. Infelizmente é triste ver o que elas passaram, mas também é inspirador, porque não desistiram e conseguiram mudar a História. Este filme fez-me pensar na importância da igualdade e no que essas mulheres fizeram para que, nos dias de hoje, a vida das mulheres seja mais justa.

João Figueiredo | 8.º D



Cinema Close-up

"OUISTREHAM - Entre Dois Mundos", de Emmanuel Carrère

No dia 14 de outubro, foi apresentada, na Casa das Artes, para alunos de várias escolas, uma sessão de cinema Close-up "OUISTREHAM - Entre Dois Mundos", filme realizado por Emmanuel Carrère e encenado pelo dramaturgo Luís Mestre. Esta atividade teve como objetivos apreciar a importância da Sétima Arte e promover a cultura cinéfila. Teve a colaboração da Biblioteca da Escola de Ribeirão, concretamente da sua Coordenadora, professora Aurélia Azevedo.

A personagem principal deste filme é Marianne, interpretada pela atriz Juliette Binoche. No nosso ponto de vista, o filme foi, na sua globalidade, bom. Aborda o tema do desemprego, a crise e a precariedade laboral.

Um dos aspetos de que mais gostamos foi observar todo o sacrifício a que a escritora Marianne Winckler se sujeitou, ao retirar alguns meses da sua vida luxuosa, para vivenciar a vida de uma empregada de limpeza e escrever um livro sobre o trabalho árduo e a constante exaustão das trabalhadoras, dando conta de todas as suas emoções.

Durante a ação do filme, a personagem acaba por ter várias aventuras e múltiplas experiências e conhece novas pessoas, que ficaram gravadas na sua memória.

Na nossa opinião, o filme retrata, com muito realismo, as dificuldades enfrentadas pelas empregadas de limpeza e como se desvaloriza esse trabalho, tal como se verifica na cena em que a personagem principal estava a limpar um microondas e apareceram duas senhoras a reclamar que não estava bem limpo, o que acabou por provocar o desemprego de Marianne.

Para além disso, mostra a diferença entre a vida dos ricos e dos pobres, como por exemplo quando a personagem principal era casada e tinha uma vida privilegiada e até tinha uma empregada para tratar das suas limpezas domésticas. Entretanto, a sua vida mudou de rumo e acabou por ser ela a limpar a casa dos outros.

Não apreciamos o final do filme, porque achamos que ela devia ter acabado de bem com as amigas.

Em síntese, este filme mostra a realidade que muitas pessoas vivenciam atualmente e apela a que se valorize e respeite o trabalho árduo de quem se sacrifica e é cumpridor, mesmo que exerça uma profissão socialmente considerada pouco importante.

Mariana, Matilde, Melissa e Miguel | 9.º A

Ida ao Cinema - testemunhos de alunos do 5.º D

"Belle", de Mamoru Hosoda

O filme "Belle" (2021), uma versão moderna do clássico conto de Fadas "A Bela e o Monstro", é um filme japonês, realizado por Mamoru Hosoda.

É um filme divertido, mas muito emotivo, pois retrata uma linda história de amor entre dois jovens que, de alguma forma, não se sentem inseridos na sociedade e tentam sair da sua própria realidade, para conseguirem crescer e ser felizes.

O mundo virtual é o seu refúgio e onde conseguem ter o sucesso desejado e é também nele onde despertam para o amor.

Leonor Silva

Fez-me recordar outro filme que tinha visto em pequena intitulado "A Bela e o Monstro", onde se valorizam os sentimentos acima da aparência real. O realizador não olha à figura, fazendo realçar o seu interior, o que cada um tem de bom dentro de si.

Leonor Mascarenhas

Gostei muito do filme por ser de animação e, de facto, estar muito bem feito.

Afonso Carneiro

Um filme um pouco longo para a nossa faixa etária, contudo, bastante interessante.

Clara Rei

Gostei do filme, pois expressa muitas emoções.

Diogo Amorim

Adorei o filme, por misturar o mundo real e o mundo virtual.

Leonor Silva

Filme interessante, com imagens lindíssimas, a retratar um país bem diferente deste.

Mohamed Derhami

Filme muito criativo e original.

Francisco Maia

"O Faraó Negro, o Selvagem e a Princesa", de Michel Ocelot

O filme é em francês, com legendas em português. A história passa-se no tempo dos Faraós e é muito divertida.

Filme muito rústico, mas muito interessante. Gostei de ouvir o filme em francês, foi divertido ver se conseguia seguir a história sem ler todas as legendas.

Os alunos manifestaram interesse em repetir a experiência, por a acharem bastante enriquecedora.

Leonor Mascarenhas

Achei o filme muito interessante por retratar uma época desconhecida para mim.

Leonor Silva

O filme passa-se numa época bem diferente da nossa que eu adorei descobrir.

Diogo Amorim



"Maria Moisés" em Teatro de Marionetas

Nas aulas de Português do 9.º ano, foi proposto aos alunos a realização de um trabalho sobre a novela *Maria Moisés*, uma obra marcante de Camilo Castelo Branco. Este projeto teve como objetivo aprofundar a compreensão da obra, situando-a no contexto literário, histórico e social em que foi produzida, bem como desenvolver competências de análise e interpretação de texto.



No dia 16 de novembro, o auditório da nossa escola recebeu um espetáculo muito especial: uma adaptação da novela *Maria Moisés*, de Camilo Castelo Branco, apresentada pelo incrível grupo de teatro GRUTACA. Foi um evento criativo e interessante, que juntou a literatura portuguesa com o teatro de marionetas.

O espetáculo foi organizado no âmbito do Plano Educativo da Escola, com o apoio dos professores de Português que prepararam os alunos para esta atividade. A apresentação ocorreu após termos lido e analisado a novela, como parte de um trabalho de grupo desenvolvido nas aulas de Português.

As marionetas representavam as personagens da história de uma forma tão real que parecia que estávamos a viver aquele universo criado por Camilo Castelo Branco. Além de ser muito criativo, o espetáculo mostrou como as obras clássicas ainda são importantes para nós, tanto na escola como na nossa cultura.

Achamos que iniciativas como esta são essenciais para nos ligarmos à arte e aprendermos de um jeito diferente e divertido!

Turma do 9.º C



Testemunho dos alunos:

Todas as etapas do trabalho sobre o conto "*Maria Moisés*" foram interessantes.

Beatriz Figueiredo

Nunca tinha assistido a uma peça assim, foi mesmo uma experiência diferente e divertida.

Vitor Sá

As luzes e o cenário estavam incríveis, ajudaram muito a criar o ambiente da peça!

Pedro Fernandes

Fórum da Leitura

Em dezembro, participámos no fórum de leitura que se realizou na Biblioteca da escola.

Apresentámos o livro “Rei da Heliária”, de Alice Vieira. Fizemos um breve resumo da sua biografia e falámos das características da obra, da sua estrutura e das personagens.

Após um breve resumo da história, fizemos uma representação da nossa parte preferida. Colocámos alguns adereços para ser mais verdadeira a nossa atuação. Foi divertido e pensamos que conseguimos transmitir melhor a obra.

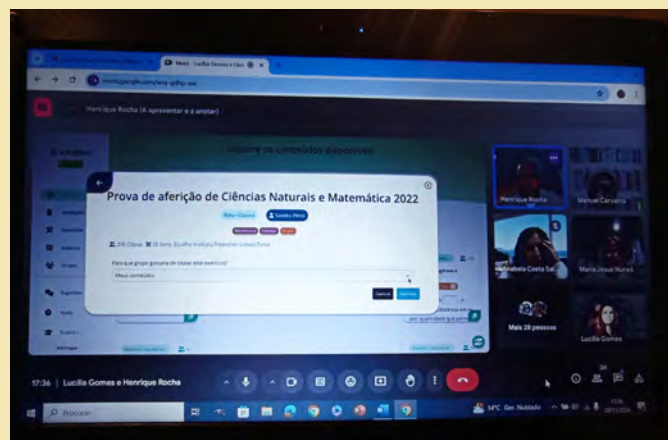
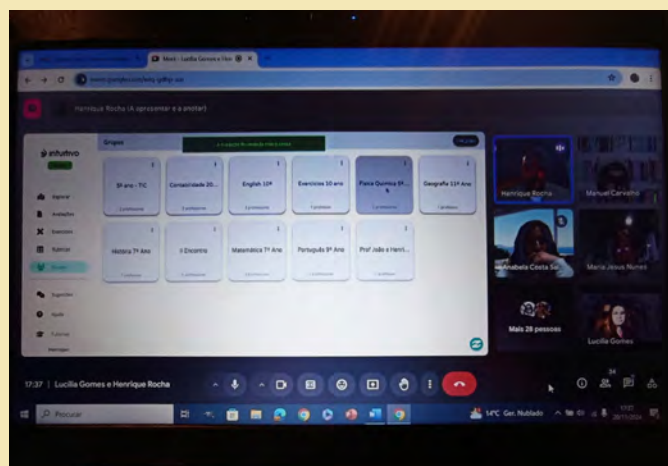
Neste fórum, participaram também colegas de outras turmas, com propostas de livros bem interessantes, que despertaram a nossa curiosidade.

Foi um momento muito agradável e também enriquecedor, pela partilha que nos proporcionou.



Ana Sofia Santos
e Gabriela Portela | 6.º F

Projeto "Digiprofe"



No dia 20 de novembro, realizou-se uma sessão online de demonstração da plataforma INTUITIVO, promovida pelas coordenadoras do projeto "Digiprofe" e orientada pelo Dr. Henrique Rocha, business manager da empresa.

Este evento teve como principal objetivo dar a conhecer as funcionalidades e a aplicabilidade da plataforma aos docentes do Agrupamento.

A sessão destacou-se pela apresentação detalhada da plataforma, atualmente utilizada pelo IAVE para a realização de provas de avaliação externa. Durante a demonstração, foram abordadas as suas principais características, como a interface intuitiva, as ferramentas de apoio ao utilizador e a capacidade de garantir um ambiente de avaliação seguro e eficiente. Foi também discutido o impacto do uso da tecnologia na avaliação, destacando-se as vantagens do formato digital em termos de acessibilidade, rapidez na correção e sustentabilidade.

Lucília Gomes e Lurdes Silva
Coordenadoras do Projeto

Ilustração de um conto de Natal

projeto de articulação curricular

No âmbito da articulação curricular, os alunos do 8.º ano ilustraram, na disciplina de Educação Visual, contos de Natal redigidos na disciplina de Português. As ilustrações selecionadas estiveram expostas na Biblioteca escolar.



8.º A - Rita Galego



8.º A - Melissa Filipa



8.º B - Marim Noe



8.º B - Inês Sousa



8.º B - Júlia Guerreiro



8.º C - Benedita Oliveira



8.º C - Áurea Santos



8.º D - Alexandre Sousa



8.º D - Gonçalo Silva



8.º D - João Figueiredo



8.º E - Luísa Alves



8.º E - Luana Inês



8.º G - Leonnor Oliveira



8.º G - Francisca Silva



8.º F - Francisca Rodrigues



8.º D - Iris Castro



8.º C - Luana Matos



8.º F - Afonso Loureiro



8.º F - Gabriela Sousa

Premiados do Conto de Natal (Texto)

1.º lugar: “O Natal inesquecível” - Elena Nimizhan I 8.º F

2.º lugar: “Estrela Perdida de Natal” - João Figueiredo e Iara Silva I 8.º D

3.º lugar: “Milagre de Natal” - Maria Barreiras e Maria Cardoso I 8.º C

O Natal inesquecível

Era véspera de Natal e a aldeia de São Cristóvão estava mais movimentada do que nunca. As ruas estreitas, cheias de neve, brilhavam com luzes coloridas penduradas nas janelas e o cheiro de castanhas assadas invadia o ar. Na pequena casa de pedra, junto à igreja, vivia Diogo, um rapaz de 10 anos, que se encontrava ansioso pela noite que se aproximava.

O Diogo adorava o Natal. Todos os anos, ele e os pais montavam a árvore juntos, preparavam os doces e, claro, esperavam com entusiasmo pela chegada do Pai Natal. Mas este ano, as coisas eram diferentes. O pai do Diogo tinha perdido o emprego uns meses antes e, apesar dos esforços da mãe, Clara, para manter a alegria natalícia, Diogo sabia que o Natal não seria tão mágico como nos anos anteriores. Não havia presentes debaixo da árvore e a mesa estava mais vazia do que o habitual. Ainda assim, Diogo tentava manter o espírito festivo. Acreditava que o Natal era mais do que apenas presentes. Naquela manhã, quando acordou, vestiu-se rapidamente e saiu de casa para passear pela aldeia, tentando esquecer as dificuldades que a sua família enfrentava. Ao passar pela praça principal, viu um grupo de crianças a brincar com um trenó novo, rindo e atirando neve uns aos outros. O Diogo decidiu subir a uma colina atrás da aldeia, onde ficava uma velha cabana abandonada. Quando chegou lá, sentou-se numa pedra coberta de neve e suspirou. De repente, ouviu um som estranho. Foi então que, por entre as árvores, avistou um ser, com um trenó enorme, puxado por renas, com uma figura grande e robusta a conduzir... era o Pai Natal. Diogo esfregou os olhos, achando que estava a imaginar coisas, mas o trenó parou mesmo à sua frente. O Pai Natal desceu, com um sorriso caloroso e aproximou-se dele.

– Olá, Diogo. - disse o Pai Natal.

– Pai... Pai Natal? - gaguejou o Diogo, ainda sem acreditar no que via.

O Pai Natal riu-se e pousou uma mão no ombro do rapaz.

– Sim, sou eu. Mas parece que este ano não estás assim tão contente com o Natal, não é verdade?

Diogo baixou os olhos, sentindo uma mistura de vergonha e tristeza.

– Este ano é diferente... O meu pai perdeu o emprego e nós não temos presentes... E eu sei que o Natal não é só sobre isso, mas... - hesitou, sem saber como continuar.

O Pai Natal ouviu em silêncio, acenou com a cabeça.

– Sabes, Diogo, há vários tipos de presentes. - disse ele calmamente - Alguns são muito mais valiosos do que aqueles que podemos embrulhar. E pelo que vejo, este Natal pode trazer-te algo ainda mais especial.

Diogo olhou para ele, confuso.

– Mas como? Não há nada que possa mudar...

O Pai Natal sorriu e fez um gesto para o trenó.

– Nem tudo precisa de ser material. Talvez este ano possas ser tu a oferecer algo. A magia do Natal está nas pequenas coisas, nos gestos simples, no amor e na partilha. Diogo, és uma criança especial. E tu tens um grande coração.

Diogo ficou a pensar nas palavras do Pai Natal. Quando desceu a colina e voltou para casa, sentia algo diferente dentro de si.

Ao chegar a casa, viu os pais sentados à mesa, conversando baixinho. Sem dizer nada, pegou num bloco de papel e começou a desenhar e a fazer cartões de Natal para os pais, com mensagens simples e sinceras. Depois, foi até a cozinha e tentou ajudar a mãe com o jantar. A mãe sorriu ao ver o esforço do filho. O pai juntou-se a eles e começou a dizer histórias engraçadas de quando era criança. Mais tarde, quando todos se sentaram à mesa para a ceia, Diogo entregou os cartões que tinha feito. E os pais do Diogo ficaram emocionados.

Quando se deitou na cama, com o som suave da neve a cair lá fora, Diogo sentiu uma paz interior que já não sentia há muito tempo. O Natal tinha voltado a ser especial, mas de uma forma que ele nunca esperaria.

Premiados do concurso de ilustração do conto de Natal

1.º lugar: Martim Noé | 8.º B

2.º lugar: Francisca Rodrigues | 8.º F

3.º lugar: Áurea Santos | 8.º C

Menções honrosas:

Íris Castro | 8.º D

Alexandre Sousa | 8.º D



Canto da Matemática

Como os alunos estão sentados uns ao lado dos outros na biblioteca, a professora Filomena consegue ver no seu ecrã ao lado de quem cada aluno está sentado.

Pergunta:

Qual dos alunos está sentado no meio (5.^a posição)?

O Pedro Santos do 6.^o E apresentou a seguinte resolução:

④

1. ^o	2. ^o	3. ^o	4. ^o	5. ^o	6. ^o	7. ^o	8. ^o	9. ^o
José	Ema	Diana	Luís	Ana	Bela	Alice	Raúl	Maia

1.^o - De um extremo e em primeiro os alunos que não têm colegas ao lado.
2.^o - Depois vê o colega ao lado do primeiro e vice versa, até chegarem ao quinto aluno.
3.^o - Agora escreve a tua resposta.

R: O aluno que está no meio é a Ana. Pedro Santos

Um olhar sobre "O Bebras"...

Segundo alguns alunos, "O Bebras", um dos mais recentes desafios que desenvolve o pensamento computacional, pode ser descrito como:

- "Um site engraçado para quem gosta de enigmas e gosta de ser desafiado."
- "Uma ajuda para descobrir as tuas capacidades sobre a matemática."
- "Uma aplicação perfeita para aprendermos a resolver problemas matemáticos."
- "Top e bom para desenvolver o raciocínio matemático, ajudando no estudo."

Alunos do 6.^o E

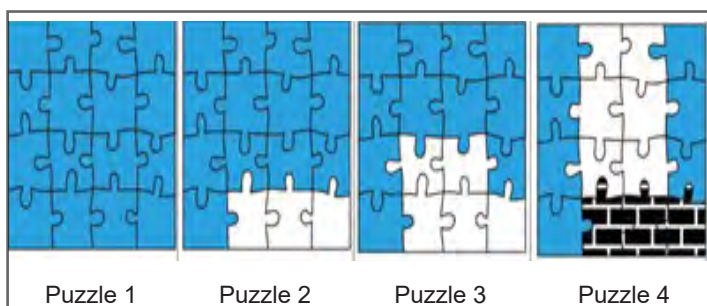


Outro desafio...

"Peças de um puzzle"

Na categoria de Cadetes, podemos encontrar um desafio de "Peças de um puzzle".

Há um castor que adora puzzles e, atualmente, tem os quatro puzzles seguintes. Cada um destes puzzles é composto por 16 peças dispostas numa grelha 4x4. Embora as formas das peças sejam as mesmas em todos os quatro puzzles, algumas peças têm cores diferentes.



O castor quer levar os quatro puzzles na sua viagem, mas não há espaço suficiente na sua mala para os quatro puzzles. Por isso, pensou em levar as 16 peças do puzzle 1 e peças adicionais de cores diferentes (brancas ou com tijolos) para poder completar também os outros puzzles.

Pergunta:

Quantas peças do puzzle tem o castor de embalar para além das peças do puzzle 1?

A Maria Regina Cruz do 7.^o A foi brilhante na sua explicação, o que certamente ajudará a compreender o raciocínio utilizado.

Um dos desafios... "Aula Online"



Espreitando alguns dos desafios, na prova de Benjamins (5.^o e 6.^o anos), podíamos encontrar o seguinte desafio:

Aula Online

A professora Filomena está a dar uma aula online a partir de sua casa. No seu computador, a professora Filomena consegue ver que há 9 alunos na sua aula: a Ema, a Maia, a Bela, o Luís, o Raúl, a Ana, a Diana, a Alice e o José.

cada puzzle - 16 peças

Viagem do castor - peças do puzzle 1 (16 peças) +
peças (brancas ou com typos) para
completar os outros puzzles

Para completar o puzzle 2, o castor precisa de levar as
③ peças brancas, pois as azuis são iguais às do puzzle
1 e as brancas, apesar de serem do mesmo formato das
azuis do puzzle 1, são de cores diferentes.

Para completar o puzzle 3, o castor precisa de levar as ②
peças brancas da 2ª linha (a central de baixo para cima),
pois as azuis e as 3 brancas da linha de baixo, já tem
dos puzzles 1 e 2.

Para completar o puzzle 4, o castor precisa de levar as ③
peças com typos e as ④ peças brancas das linhas de cima,
pois as azuis e brancas da linha (a central de baixo para
cima), já tem dos outros puzzles.

$3 + 2 + 3 + 4 = 12$ peças adicionais

R.: Para a sua viagem, o castor precisa de levar 12 peças
adicionais, além das peças do puzzle 1, para completar
todos os seus puzzles.

Dica: (G) 12 peças

Os resultados ainda não foram divulgados, mas estamos muito confiantes!



E assim se aprende matemática!
Bons cálculos para todos.

XLIII Olimpíadas Portuguesas da Matemática



O Agrupamento também participou nas XLIII Olimpíadas Portuguesas da Matemática, no dia 6 de novembro, tendo os alunos Maria Regina Cruz e Matilde Dias do 7.º A, Lara Vieira do 8.º B e Tiago Almeida do 8.º D ficado apurados para a segunda eliminatória, que se realizou a 15 de janeiro, e cujos resultados ainda não foram divulgados. Vamos torcer por eles!!

Embora no nosso Agrupamento, estes alunos já são... os MAIORES!

The perfect school outfits

Keeping Trendy @ school

Going to school and looking good every day is easier than it sounds with these simple tips.

Nowadays, everyone is into informal style, so firstly, we suggest that you choose a style that is comfortable. This is why we recommend that you wear a t-shirt and shorts. If it is cold you can wear a hoodie and a nice pair of jeans. Finally, you can wear accessories to complement your outfit. A cap or a beanie always looks great.

So, what's the moral of today's article? Well, it's simple really. We want to help you to wear the perfect outfit to go to school. Above all, don't forget to feel comfortable, beautiful and confident.

Áurea Santos, Benedita Oliveira, Lara Silva

e Lara Araújo | 8.º C

Keeping Trendy @ school

Want to find out how to look your best at school? Well then, read on!

Nowadays, everyone is into streetwear, so firstly, we suggest that you choose cargo pants, oversized sweatshirts or bomber jackets. You can also wear t-shirts with band prints, phrases or graphics, stylish sneakers like Nike, Adidas (mainly Campus) and accessories.

We have one more tip for the winter weather, you should wear fluffy coats, comfy slippers, gloves and warm jackets.

So, what's the moral of today's article? Well, it's simple really. The most important thing is to feel comfortable but stylish. We have to like ourselves to be happy.

Ana Ribeiro, Bianca Silva e Catarina Fonseca | 8.º C



How to dress up for school?

Want to find out how to look your best at school?

Well, then read on!

Nowadays, everyone is into many styles, so this is why we recommend that you wear clothes that are both comfortable and stylish, such as a nice pair of jeans or a cool jacket.

Another useful fashion secret is to use simple accessories like bracelets or hats.

Finally, you must try mixing neutral colours with bold details to stand out.

So, what's the moral of today's article? Well, it's simple: stay true to your style and have fun with your outfits!

Alice Ferreira, Lara Costa, Luana Matos

e Lurdes Martins | 8.º C

What is the ideal outfit for school?

The ideal outfit for a boy to wear on a normal school day is, for example, Nike sneakers, loose pants, a t-shirt and a sweater over the t-shirt.

For a girl, the perfect outfit is, for instance, Nike sneakers, loose pants (preferably looser at the bottom), a crop top and a twill cap. Girls can also wear earrings and a tote bag.

Both boys and girls can wear watches, necklaces, bracelets and a nice, comfortable tracksuit. The most important thing is to adopt a fashionable style and feel good at school.

Ana Baptista, João Martins, Leonardo Veiga

e Rafael Moreira | 8.º C



Keeping Trendy @ school

School uniforms are essential to create a more organised and inclusive school environment. Our opinion is that all students should wear uniforms to school.

With uniforms, everyone dresses the same way, avoiding comparisons and discrimination based on clothes. Students save time, it's quicker to get ready in the morning, and their parents spend less money because they don't have to buy so many clothes.

Uniforms help to create a more serious and learning- focused environment.

The uniform strengthens the sense of belonging to the school.

Our suggestion for the ideal uniform is a polo shirt or T-shirt with the school logo. Comfortable trousers or shorts in a neutral colour. Trainers to ensure comfort and safety during activities.

Wearing uniforms improves the school environment and brings many benefits. Uniforms are not just clothes, but a way of representing respect, equality and unity. "We believe that all students should wear uniforms." Do you agree?

Maria Cardoso e Maria Barreiras | 8.º C

Benefits of wearing school uniforms

GOING TO SCHOOL AND LOOKING GOOD EACH DAY IS EASIER THAT IT LOOKS WITH THESE SIMPLE TIPS.

Nowadays, everyone is into wearing baggy pants with a tight top or a loose sweater, so I think people should evolve. This is why we recommend that you wear what makes you feel more comfortable. Wearing a school uniform is also a good idea for both boys and girls.

A good tip is to wear fashionable and comfortable footwear to complete the look, but although trends are important, you should feel confident in what you wear.

Finally, the last tip: don't go overboard with accessories because sometimes simple looks are the best ones. Less is more...

SO WHAT'S THE MORAL OF TODAY'S ARTICLE?

Well, it's simple really, use what makes you happy!

Beatriz Silva e Margarida Martins | 8.º C



Photo in <https://static.independent.co.uk>

Informal letter about the study area

To: Teacher Alexandra

Subject: Study Area

Hello teacher, how are you? I hope all is well with you!

I'd like to send you a quick email to let you know about the study area I'm thinking of following when I leave my home town and go to the 10th Grade. After giving it some thought, I'm leaning more towards Science and Technology because my friends say that I'm really good at Maths.

I've always been interested in Science and Technology. I feel like this area will help me explore my strengths and open up opportunities for future studies and careers. Besides, I think it'll challenge me in a good way!

Of course, I'd love to hear your thoughts on this, especially if you think this is a good fit for me based on what you've seen in class.

Thanks a lot, and I look forward to chatting with you about it soon!

Best regards,

Vitor Sá | 9.º C

To: Teacher Beatriz

Subject: Study areas

Hi teacher,

I was wondering if you could answer a few questions about the study areas, because I'm very confused about which area of study I should choose and I think you can help me.

Please, can you help me to make a decision?

I'm really doubtful and the pressure my parents are putting on me isn't helping either.

And if I go to the course I want and where I'm the best one, I won't be with my friends.

Do you think I should give up what I want for friendships?

Thank you very much for your time, I really appreciate your help.

Best regards,

Melissa Silva | 9.º A



Célébrer Noël en classe

L'Avent et les festivités de Noël sont marqués par de nombreuses coutumes et traditions en France et au Portugal.

Écrire une belle carte de vœux fait encore partie de ces coutumes. Heureusement, les belles cartes de vœux avec des messages d'espoir et d'amour résistent aux SMS, aux messages sur les réseaux et aux emails.

En cours de Français Langue Étrangère (FLE), les élèves ont célébré la Fête de Noël. Ils ont fait de belles cartes postales avec du papier cartonné. D'autres ont préféré les cartes postales numériques.

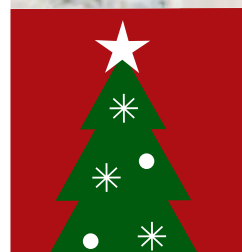
En voici quelques-unes.





Simão Sousa Nº23 8D

*Foyeux Noël !
Bonne année !*



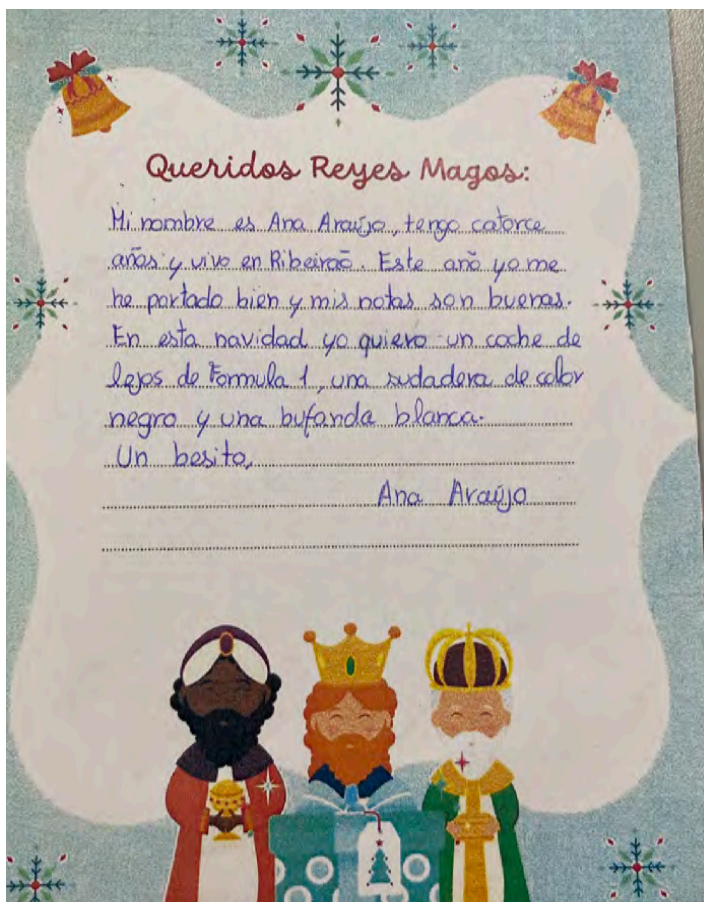
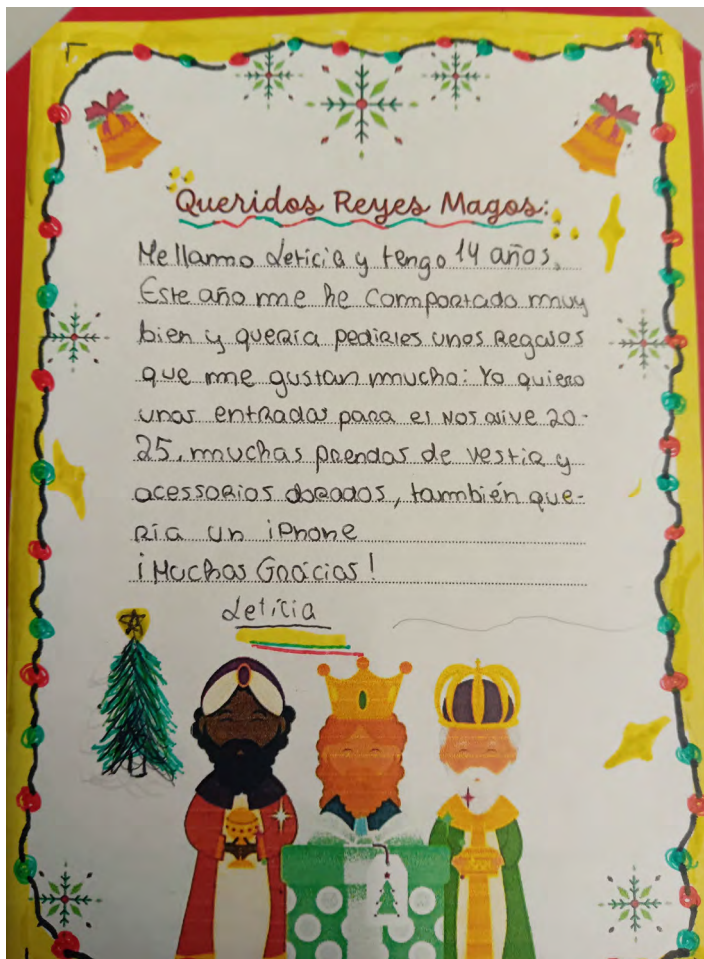
En ce Noël, je souhaite que la paix et la joie
de cette saison illuminent vos cœurs. Que
les efforts de chaque jour se transforment
en moments de bonheur et que la nouvelle
année apporte encore plus de réussites et
d'apprentissage. Merci pour toute
l'attention, le dévouement et l'inspiration
que vous offrez à chaque élève. Que l'année
2025 soit pleine de nouveaux défis et de
nombreuses réussites !



Adornos de las Navidades



Carta a los Reyes Magos



SemeArte

ODS: Juntos mudamos o mundo

No âmbito do Projeto Cultural de Escola - SemeArte, as crianças do pré-escolar, da Escola Básica de Barranhas - Vilarinho das Cambas, participaram na atividade “ODS: Juntos mudamos o mundo”. Tiveram a oportunidade de visitar a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e de ouvir dois contos: “O Livro da Paz!” de Todd Parr, e “As Formigas vão salvar o Planeta” de Philip Bunting. De uma forma lúdica, desenvolveram a temática da Paz, da Amizade e da Preservação do Ambiente e trabalharam alguns dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). No final da atividade, realizaram um desafio muito interessante: cada um desenhou uma mensagem dentro de um coração e depois ofereceu esse desenho a uma pessoa especial com o objetivo de a fazer feliz!

Adoramos esta visita! Foi uma manhã de muitas aprendizagens.



Companhia de Música Teatral na escola

PaPI-Opus 10

As crianças do pré-escolar da Escola Básica de Barranhas - Vilarinho das Cambas tiveram o privilégio de assistir ao espetáculo: "PaPI-Opus 10", interpretado pela atriz Mariana, da Companhia de Música Teatral, a convite da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

Todos perceberam o que é a liberdade, e a importância que tem, quando sentimos falta dela.

As crianças vivenciaram momentos de ternura, encantamento, magia e alegria.

O espetáculo foi um sucesso!



"Todos perceberam o que é a liberdade, e a importância que tem, quando sentimos falta dela."



A magia do Natal chegou

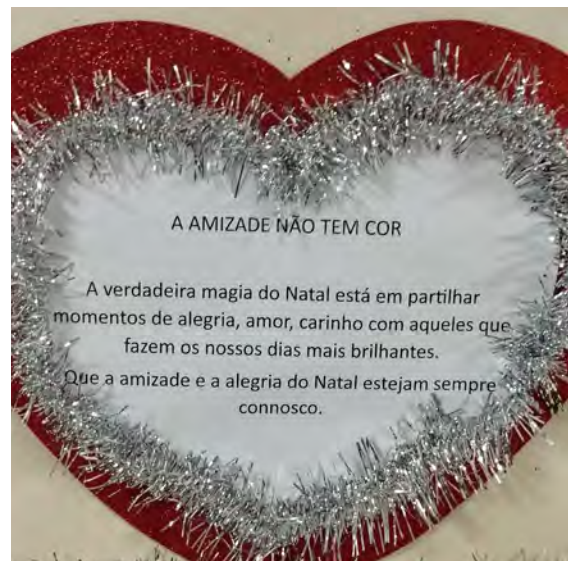
Um presente muito valioso



Neste Natal, as crianças do pré-escolar da EB de Barranhas - Vilarinho das Cambas quiseram lembrar a todos como a AMIZADE é um presente muito valioso!

Foram elaborados diferentes Pinheiros de Natal desta linda “família” da sala do pré-escolar. A AMIZADE NÃO TEM COR, forma ou tamanho. Que a magia desta data encha os corações de todos com: esperança, sorrisos, amizades, sonhos, amor, paz e fé.

Desejamos um Feliz Natal e um bom Ano Novo para todos.



A amizade não tem cor

No âmbito do Projeto Cultural do Agrupamento, os alunos da turma BA1 realizaram um trabalho colaborativo e reflexivo sobre o tema "A amizade não tem cor", em que se destacaram os valores de inclusão, respeito e empatia. Participaram em debates/diálogos sobre o significado da amizade nas suas vidas e criaram um cartaz com frases, palavras e ilustrações, com mãos de diferentes cores, que simbolizam a união e a diversidade. Essas atividades ajudaram a fortalecer a consciência de que os laços de amizade se baseiam em valores universais e não em diferenças superficiais.

Ser Amigo é...

Ser solidário e ajudar quem precisa.

Brincar com todos.

Fazer elogios às pessoas.

Ajudar nas tarefas de casa.

Alguém especial que Jesus envia para nos deixar felizes.

Não deixar ninguém sentir-se só.

Ser amoroso e dar abraços.

Saber partilhar.

Tudo o que me deixa feliz e me faz sorrir.

Ter alguém com quem contar nos maus momentos.

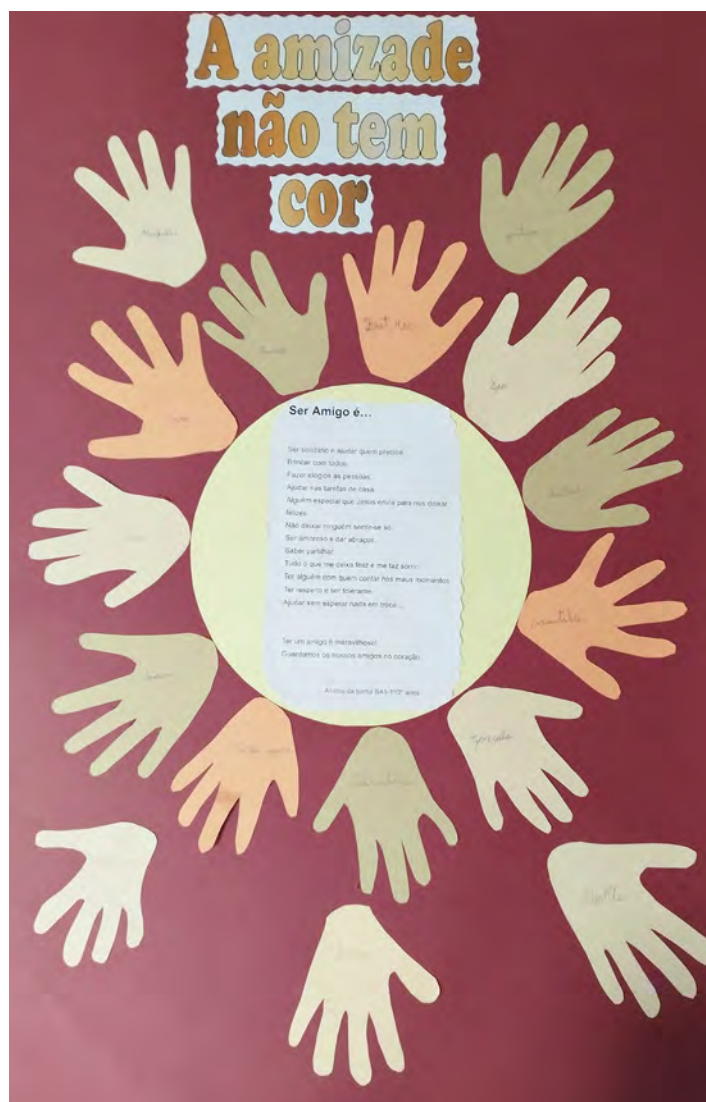
Ter respeito e ser tolerante.

Ajudar sem esperar nada em troca...

Ter um amigo é maravilhoso!

Guardamos os nossos amigos no coração.

Alunos da turma BA1 | 1.º e 2.º anos



Natal Mágico



No dia 28 de novembro,
Fomos nós passear.
Graças à Associação de Pais,
Que uma prenda nos decidiu dar.
O Pai Natal chegou mais cedo,
Com uma prenda bestial.
Fomos para lá sem medo,
Ver uma peça especial.
O Quebra-Nozes no gelo
Estava cheio de magia.
Foi o espetáculo mais belo,
E o mais cheio de alegria
Com a Missão de Salvar o Natal,
A Fada, a Clara e o Quebra-Nozes
Tiveram um papel fundamental.
Encantando com as suas vozes,
Trouxeram a Magia do Natal.

Maria Azevedo
Turma BA2 | 3.º ano

Natal é tempo de amor e alegria,
Reunimo-nos com a família,
E trocamos presentes.
Mas lá no fundo,
Há um significado profundo,
Nasceu um Menino
Que mudou o mundo.
Obrigada pelo presente,
Espetáculo fenomenal
De luzes, sons e neve.
Foi excepcional!!!!

Manuela Hippertt
Turma BA2 | 4.º ano

Querida Associação de Pais,
Obrigada por nos terem dado
Um bilhete para um espetáculo
Que nos ensinou a ser unidos.
Feliz Natal para todos
E para as vossas famílias.

Mariana Santos
Turma BA2 | 4.º ano



O Quebra-Nozes no Gelo

Foi muito divertido

Recheado de magia

Deixou as crianças com muita alegria.

Os heróis desta história

Foram muito valentes.

Ensinaram a bondade

E o valor da amizade.

Sofia Pereira | Turma BA2 | 4.º ano

No início do espetáculo,

Tudo estava escuro,

A Família apareceu

E a luz se acendeu.

Aprendi que o ciúme,

Só traz destruição,

Mas a força de vontade

Restitui o amor no coração.

Maria Severo | Turma BA2 | 4.º ano

A magia dança no palco a brilhar,

O Quebra-Nozes encanta e faz sonhar.

Grato à Associação de Pais, com emoção,

Por apoiar este sonho, com dedicação.

Rui Fernandes | Turma BA2 | 3.º ano



Comemorar a Inclusão

A Escola Básica n.º 1 de Ribeirão tem todos os dias notícias, novidades e momentos de grande aprendizagem.

É também uma casa de abraços, sorrisos...

Uma casa de educação!



No dia 3 de dezembro, celebramos o DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Nesta casa de educação só podemos rimar com inclusão, com uma resposta diferenciada, onde os exemplos são diários. O nosso objetivo é promover a educação, o respeito e o bem-estar das pessoas com deficiência, na escola e na sociedade, e a sua participação nos vários domínios da vida escolar. No nosso dia a dia, procuramos contribuir para que esta realidade se materialize cada vez mais.

O professor é um facilitador, um construtor do ambiente de aprendizagem. A diferenciação pedagógica promove o desenvolvimento de estratégias diversificadas, e é o caminho no respeito pela diferença, proporcionando, a todos, oportunidades otimizadas. Todos os dias temos bons exemplos. Todos, sem exceção, na nossa prática diária, podemos contribuir com o nosso exemplo. É nos pequenos gestos que podemos fazer toda a diferença!

O exemplo do arco-íris é por nós utilizado, cores diferentes e unidas fazem um bonito espetáculo e todos dizem que é lá que temos um tesouro. É verdade: é na diversidade que fazemos a diferença!

Imaginem um arco-íris todo da mesma cor, fazia sentido? Não!

SER DIFERENTE É SER COMO TODA A GENTE!

Visita ao Parque da Devesa



Nós, os meninos do Jardim de Infância de Aldeia Nova, Ribeirão, fizemos uma visita de estudo ao Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, para participar nas atividades de reciclagem de papel e murmúrio das árvores.

Aprendemos a importância de separar e reciclar o papel que utilizamos. Tivemos a oportunidade de fazer papel reciclado, que levamos para a nossa escola onde o deixamos secar e fizemos, depois, lindos desenhos.

Também aprendemos a importância do silêncio, que nos permite ouvir os sons do meio ambiente, e aqueles que conseguimos fazer utilizando a natureza...

Foi muito relaxante e divertido!



Reviver uma tradição

A desfolhada

No dia 30 de setembro, na Escola de Sapugal, recriou-se a experiência da tradicional desfolhada.

Trata-se de uma tradição antiga bem enraizada nesta área geográfica, que tem sido revitalizada pelas escolas como uma das formas de preservar a cultura e o sentido de comunidade.

Este evento, que contou com a colaboração da Associação de Pais, reuniu toda a comunidade escolar em ambiente alegre e festivo.

As crianças do jardim de infância e do 1.º ciclo colaboraram no ritual de tirar as folhas das espigas de milho e na procura do milho rei. O milho com grãos vermelhos era chamado de “Milho Rei”, pela sua raridade e cor. Esta experiência também promoveu o contacto com elementos da natureza e despertou os sentidos com a descoberta de cores, cheiros e texturas.

A atividade foi acompanhada por cantares tradicionais do Rancho Regional de Fradelos e do Rancho Regional de Santa Leocádia, grupos de pessoas muito simpáticas, com os seus belos trajes e instrumentos musicais que interagiram com as crianças com carinho e amizade.

Foi um encontro animado, de partilha e de saberes entre diferentes gerações.



Dia Mundial do Animal

Acolhimento e respeito

O Dia Mundial do Animal é celebrado a 4 de outubro. Esta comemoração pretende chamar a atenção para o bem-estar dos animais.

Na impossibilidade de comemorar este dia a 4 de outubro, a Associação de Pais tomou a iniciativa e organizou uma surpresa para a Escola de Sapugal, no dia 16 de outubro.

As crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo receberam os profissionais do CROA, Centro de Recolha Animal de Vila Nova de Famalicão, que vieram acompanhados pelos amigos-nhos cães e gatos.

Todos os animais foram acolhidos pelas crianças com muito carinho. Os gatos bebés tiveram o conforto do colo e dos abraços. Os cães saltaram pelo espaço, a abanar a cauda, felizes com tanta atenção. Os profissionais do canil alertaram para a problemática do abandono e maus-tratos e explicaram vários procedimentos do seu trabalho no salvamento de animais.

Os donativos gentilmente oferecidos pelos pais e restante comunidade educativa foram entregues.



As crianças vivenciaram um momento especial de consciencialização para a responsabilidade que cada pessoa tem de tornar um mundo melhor para os animais. Todos temos que fazer a nossa parte para os proteger.

Teatro inclusivo

Mensagem de AMOR



No dia 7 de outubro, o grupo de utentes do Centro de Apoio e Reabilitação de Pessoas com Deficiência de Touguinha levou à Escola de Sapugal a peça de teatro “O Semeador de sementes” que integra o espetáculo “Um outro olhar”. O lema da peça, bem visível em todos os

momentos, “Soluções mágicas para situações trágicas”, remete-nos para a importância do amor como solução para todos os problemas. Acompanhados pela canção inspiradora “Que o Amor te salve...” cantada por Sara Correia e Pedro Abrunhosa, a peça decorreu com várias peripécias que terminaram em abraço coletivo.

A assistir estiveram as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo que, no final, tiveram a oportunidade de trocar abraços com os atores do grupo. As crianças retribuíram a amizade e cantaram a canção de João Portugal, “O pequeno trevo”, que transmite a mensagem: no afeto somos todos iguais.

A Associação de Pais ofereceu o lanche ao grupo, num convívio alegre e inclusivo. As crianças estiveram atentas à magia envolvente, divertidas pelas situações criadas e com as emoções da música que foi direta ao coração. Se algumas crianças não entenderam imediatamente o texto, por serem mais novas, a linguagem do amor foi muito forte e ficou de certeza impregnada nos seus corações, criou uma memória afetiva para o futuro e fará delas adultos mais inclusivos.

O processo de construção artística do grupo de teatro criou um ambiente especial que sensibilizou crianças e adultos. Saímos todos melhores pessoas, com um outro olhar para o mundo e para todas as pessoas como seres humanos capazes.

A oportunidade de ver pessoas com deficiência revelarem-se em palco, num processo colaborativo através da arte, contribui, por si só, para a promoção de uma sociedade mais inclusiva e mais capaz de compreender e acolher a diversidade.

A história transmitida, foi “a cereja no topo do bolo”. Percebemos a importância e a responsabilidade de todos sermos semeadores de amor. “Só o Amor nos salva!”.

A importância da alimentação saudável

Todos os anos celebra-se o Dia Mundial da Alimentação no dia 16 de outubro e este ano as crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo da Escola de Sapugal fizeram várias atividades durante a semana para comemorar este evento. Com a colaboração da Associação de Pais, as crianças confeccionaram uma salada de fruta deliciosa e colorida que saborearam com muito prazer.

As crianças do pré-escolar ouviram a história de fantoches “O aniversário da Amora” para incentivar o consumo de frutas e legumes e promover os benefícios de uma alimentação saudável. Prepararam panquecas recheadas e exploraram diferentes sabores das frutas.

Foi possível demonstrar que a alimentação saudável e equilibrada pode ser saborosa e divertida.



A festa do Halloween



Os festejos do Halloween ocorreram no dia 31 de outubro na Escola de Sapugal com momentos divertidos, de grande entusiasmo, alegria e repletos de diversão. As crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo estavam vestidas a rigor, mascaradas com elementos assustadores e puderam dar largas à sua imaginação e criatividade.

A Associação de Pais dinamizou a atividade com um cortejo, muita música e animação. O polivalente foi decorado de forma criativa e os elementos arrepiantes não só embelezaram o ambiente, como também apareceram nos pratos, dando um toque especial à comida. As abóboras, enfeitadas com muito carinho, as máscaras e os fatos assustadores garantiram que a magia da data estivesse presente. Monstros, casas assombradas, bruxas, fantasmas e seres horripilantes invadiram a nossa escola e provocaram arrepios e risadas! E não faltou uma intensa chuva de doces para adoçar ainda mais a festa.



Visita ao Museu Ferroviário de Lousado

Os alunos do 3.º ano da Escola de Sapugal foram visitar o museu ferroviário de Lousado. Foram recebidos pelo Sr. Nuno que, com muito entusiasmo, os guiou pelas várias secções museológicas.

No início da visita, foi explicado como e quando os comboios chegaram a Portugal: foram importados de Inglaterra, fruto da encomenda de uma rainha portuguesa que comprou 10 comboios para o nosso país.

De seguida, iniciamos a visita, observando a antiga bilheteira, que servia para a venda dos bilhetes aos passageiros. Continuamos a visita e fomos à secção da sinalização. O nosso guia explicou-nos como se processava a sinalização, servida por meios essencialmente mecânicos. Explicou também que, antigamente, a autorização para os comboios passarem pelas linhas determinadas era assegurada por uma funcionária nas linhas férreas à entrada de

cada estação. Cada uma dessas funcionárias era conhecida e identificada por “senhora da cancela”. Exibia uma bandeira vermelha para indicar aos maquinistas quando os comboios deviam parar, evitando desta forma possíveis choques ou acidentes. Entretanto, passamos às oficinas, onde vimos inúmeras ferramentas, como por exemplo bigornas, fornalhas e muito mais. De seguida, fomos à carpintaria, onde se trabalhavam tábuas que eram utilizadas na construção de bancos, cadeiras e mesas que equipavam as carruagens. Para os trabalhos de manutenção dos veículos, havia duas alternativas: uma delas consistia na utilização de guas que, respetivamente, levantavam uma parte do comboio e retiravam as pesadas rodas construídas em ferro maciço para as arranjar. A outra alternativa consistia em realizar os trabalhos menos penosos, manualmente, debaixo dos comboios. Ficamos a saber que debaixo das trilhas do comboio existe um espaço cheio de pedras de cascalho, para absorver a água da chuva e firmar os carris, evitando os acidentes.

Logo a seguir, fomos ver a carruagem hospitalar, que servia para dar a necessária assistência médica, caso os trabalhadores se magoassem. Se fosse uma situação muito grave, teriam de recorrer aos serviços hospitalares.

Continuando a visita, o nosso guia mostrou-nos o primeiro comboio a gasolina e a carvão. Gostamos muito de ver a locomotiva presidencial, que foi uma das partes preferidas da nossa visita. No final da visita, realizamos uma atividade que consistiu em construir uma locomotiva com materiais reutilizáveis (rolhas, tampas, rolos de papel higiénico...)

Gostamos muito de ter realizado esta visita ao Museu Ferroviário, que permitiu contactar com uma página muito interessante da história dos transportes ferroviários.



Uma visita ao campo



Alunos dos 3.º e 4.º anos

Nós, os alunos da Escola Básica de Valdossos, no dia 19 de setembro, participamos numa visita especial a uma quinta de Fradelos.

Esta atividade designada "Uma manhã na Quinta" foi organizada pelos professores com o objetivo de nos aproximar da natureza.

Durante a visita, colaboramos na desfolhada e vindima. Também tivemos a oportunidade de colher frutos e legumes típicos da estação: milho, uvas, figos, maçãs, tomates, pimentos e melancias. No final, na Quinta do Sr. José recolhemos alguns produtos naturais para posteriormente elaborarmos Trabalhos de Expressões na nossa escola.

Foi uma manhã muito divertida!

Dia Mundial da Alimentação

Pequeno-almoço multicultural

No dia 16 de outubro, no âmbito do Plano Anual de Atividades, a escola EB de Valdossos comemorou o Dia Mundial da Alimentação.

Seguindo as linhas gerais do Projeto Educativo do Agrupamento, tendo em linha de conta a promoção e a sensibilização para as diferentes culturas e tradições dos alunos das várias nacionalidades que frequentam a nossa escola, as nossas crianças promoveram um pequeno-almoço multicultural, respeitando os ingredientes de cada país - Brasil, Venezuela, Marrocos, Índia, São Tomé e Príncipe e Portugal.

Neste âmbito, foi possível partilhar um conjunto de experiências gastronómicas que muito enaltecera e enriqueceram os hábitos alimentares saudáveis da comunidade escolar.



INFORMAÇÕES

setembro

- Dia vinte e três, foi inaugurada a escola-sede pelo Ministro da Educação.
- Dia trinta, realizou-se a exposição para os alunos do 9.º ano em parceria com a Empresa Continental.

outubro

- Dia dez, o Agrupamento recebeu o Galardão Eco-Escolas - "Somos um Eco-Agrupamento".
- Dia dezasseis, realizou-se a Sessão de Esclarecimento sobre o projeto Way.
- Dia trinta, ocorreu a Assembleia de turmas (3.º ano) para eleição da Máquina do projeto "MyMachine".
- Dia trinta, palestra sobre "Ambientar-se - Oceanos de plástico".

novembro

- Dia treze, realizou-se a palestra sobre a 1.ª Guerra Mundial com a presença do neto de um combatente.
- Dia quinze, foi aprovado o Plano de Atividades da Associação de Pais, da Escola Básica de Ribeirão.
- Dia dezasseis, realizou-se a representação/leitura encenada da obra Maria Moisés, de Camilo Castelo Branco.
- Dia dezassete, realizou-se a Assembleia Geral de Estudantes e respetiva tomada de posse dos seus órgãos.
- Dias dezoito, dezanove e vinte, realizaram-se as reuniões de Avaliação.
- Dia dezanove, procedeu-se ao lançamento do livro digital "Educar democraticamente em espaços democráticos: experiências escolares de Vila Nova de Famalicão", realizado na ESE, no Porto.
- Dia vinte, realizou-se o Eco-Conselho do Agrupamento.
- Na semana de vinte e cinco a vinte e nove, comemorou-se o Dia Nacional da Cultura Científica com as Palestras: "À conversa com o Comandante José Paulo Ramos" e "Alterações Climáticas", proferida pelo Dr. Mário Passos, presidente da Câmara Municipal.
- Dia vinte e nove, realizou-se o Corta-Mato Escolar.
- Dias vinte e um e vinte e dois, foram entregues os prémios aos alunos do Quadro de Valor e Quadro de Excelência, tendo a cerimónia contado com a animação cultural do Clube de Leitores da Biblioteca escolar.

dezembro

- Dias cinco e seis, realizaram-se as sessões de Sensibilização, Informação e Demonstração do Projeto "Pense Indústria", parceria com o CITEVE, em articulação com TIC e POV.
- Dia sete, realizou-se a Feira Solidária.
- Dias dezasseis e dezassete, realizou-se o Sarau Cultural de Natal, organizado pelos Clube de Teatro e de Música; na noite do dia treze, houve uma sessão aberta à Comunidade Educativa.

janeiro

- Dia quinze, a Diretora reuniu com os Delegados e Subdelegados de turma.
- Dia treze, o deputado Jorge Paulo Oliveira conversou com três turmas do nono ano (A,E e F) sobre "Novas Tecnologias: oportunidades e desafios para os jovens", no âmbito do Parlamento dos Jovens.
- Dia dezassete, procedeu-se à eleição dos alunos/deputados que irão estar presentes na sessão escolar do Parlamento dos Jovens.
- Dia vinte e sete, ocorreu a mudança de semestre, para os 2.º e 3.º ciclos.
- Os alunos do 8.º ano participaram no concurso "Conto de Natal": escreveram e ilustraram os contos, em articulação com as disciplinas de Português e de Educação Visual; a atividade culminou com uma exposição na Biblioteca escolar.
- O Agrupamento recebeu uma Menção Honrosa, Prémio Nacional (1.º ciclo) com o Projeto eTwinning "The Voice of the Child".
- O Agrupamento adquiriu uma mesa de pingue-pongue com o Orçamento Participativo.
- Foi criado um Grupo de Percussão: os instrumentos foram oferecidos por um elemento da Comunidade.

AUTOAVALIAÇÃO

- A equipa elaborou um questionário sobre "Educação Inclusiva: Dimensão, Desenvolvimento de Colaboração e de parcerias" que foi aplicado às lideranças intermédias.
- A equipa frequenta a formação na Microrrede da Inclusão; a coordenadora da Educação Especial fez uma sessão de partilha na 1.ª sessão.
- O coordenador recomenda a leitura do livro "Geração Ansiosa", de Jonathan Haidt.

BIBLIOTECA

- Realizou-se o "Fórum de Leitura", no dia 11 de dezembro, organizado pelos docentes de Português.
- Comemorou-se o Dia Mundial do Cinema, no dia 5 de novembro, com sessões de cinema.
- Duas turmas do 5.º ano e duas do 9.º participaram nas sessões de cinema do Close-up, na Casa das Artes.
- Realizou-se a 7.ª edição do concurso "Todos juntos por um mundo melhor", em articulação com a Biblioteca Municipal.
- Os alunos do 6.ºA participaram na 10.ª edição do YMOTION - Festival de Cinema Jovem, com o filme "O tesouro" e foram premiados com o prémio "Cineastas do Futuro".
- A Semana da Leitura realiza-se entre os dias 10 e 14 de março.
- No dia 27 de março, a Biblioteca escolar celebra o seu 25.º aniversário.

PEDRO COUTO

FOTOGRAFIA PROFISSIONAL | RETRATO



escola profissional

FORAVE

CIOR

ESCOLA PROFISSIONAL



OFICINA

ESCOLA PROFISSIONAL DO INA

TESCOO

Componentes para automóveis, Lda

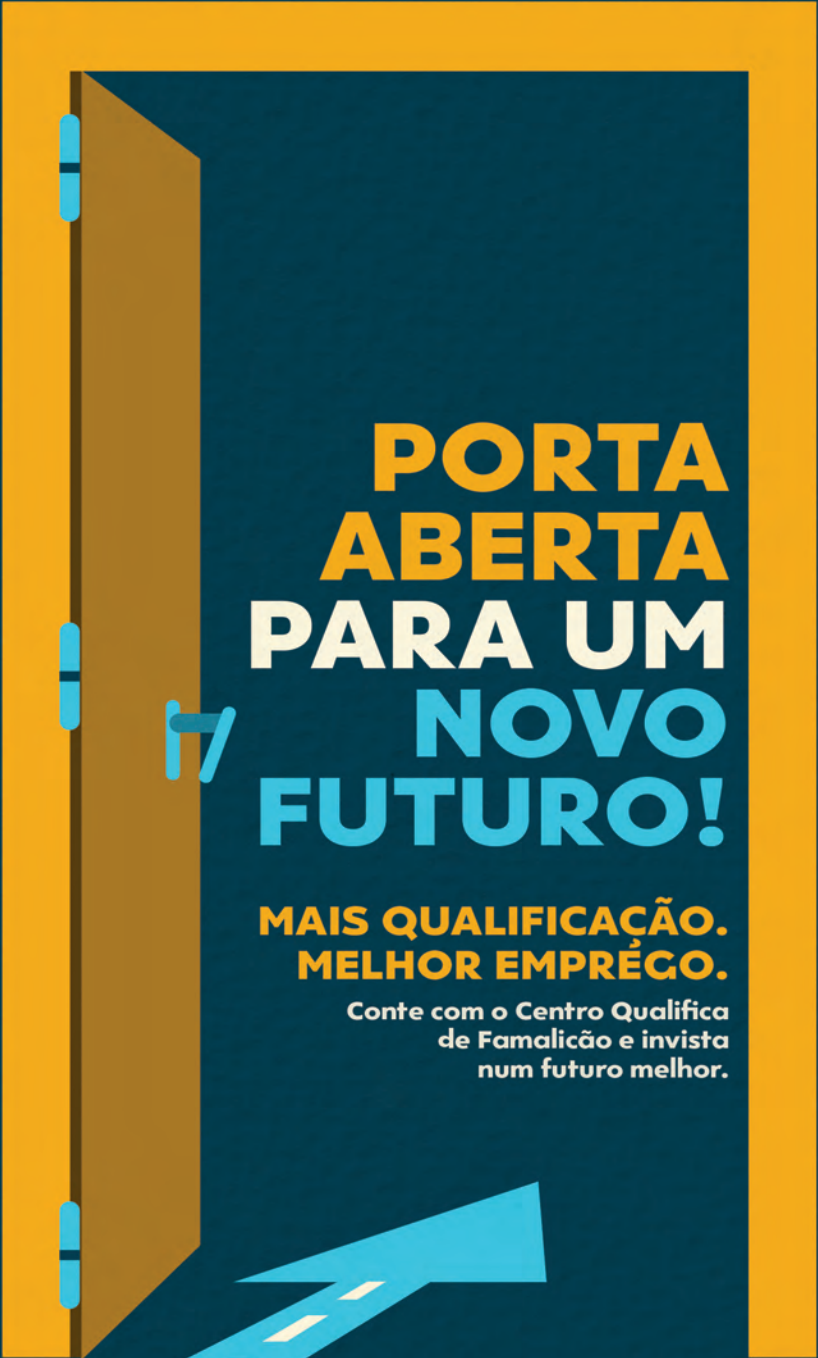


AMORIM



CENTRO**ATLANTICO**.PT





PORTA ABERTA PARA UM NOVO FUTURO!

**MAIS QUALIFICAÇÃO.
MELHOR EMPREGO.**

Conte com o Centro Qualifica
de Famalicão e invista
num futuro melhor.

MAIS INFORMAÇÕES EM
www.famalicaoeducativo.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



O SEU LUGAR
WWW.FAMALICAO.PT

www.recuperarportugal.gov.pt

LET
YOUR
IDEAS
SHAPE
THE
FUTURE